Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016 8

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015 9

Demonstração do Valor Adicionado 10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 11

Balanço Patrimonial Passivo 12

Demonstração do Resultado 14

Demonstração do Resultado Abrangente 15

Demonstração do Fluxo de Caixa 16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016 17

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015 18

Demonstração do Valor Adicionado 19

Comentário do Desempenho 20

Notas Explicativas 45

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 91

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 92

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	102.360
Preferenciais	202.371
Total	304.731
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	3.445
Total	3.445

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	3.395.159	3.680.998
1.01	Ativo Circulante	1.570.660	1.877.227
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	660.109	874.557
1.01.02	Aplicações Financeiras	218.947	268.898
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	218.947	268.898
1.01.03	Contas a Receber	293.055	298.311
1.01.03.01	Clientes	293.055	298.311
1.01.04	Estoques	251.980	282.885
1.01.06	Tributos a Recuperar	96.105	103.220
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	96.105	103.220
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.701	9.266
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	41.763	40.090
1.02	Ativo Não Circulante	1.824.499	1.803.771
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	233.082	211.495
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	94.481	84.557
1.02.01.06	Tributos Diferidos	91.632	81.277
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	91.632	81.277
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	46.969	45.661
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcio	20.234	20.234
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	22.045	21.171
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	3.989	3.539
1.02.01.09.06	Outras Contas	701	717
1.02.02	Investimentos	783.110	778.132
1.02.02.01	Participações Societárias	783.110	778.132
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	781.836	776.609
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.274	1.523
1.02.03	Imobilizado	759.339	763.735
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	687.220	693.602
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	72.119	70.133
1.02.04	Intangível	48.968	50.409
1.02.04.01	Intangíveis	48.968	50.409

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	3.395.159	3.680.998
2.01	Passivo Circulante	758.382	974.094
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.319	17.852
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	26.319	17.852
2.01.02	Fornecedores	110.438	77.528
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	103.674	72.244
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	6.764	5.284
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.179	9.815
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.561	9.411
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	1.825
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	12.561	7.586
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	579	340
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	39	64
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	556.467	789.040
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	556.467	789.040
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	339.360	545.254
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	217.107	243.786
2.01.05	Outras Obrigações	34.174	61.058
2.01.05.02	Outros	34.174	61.058
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	115	115
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	10.298	36.221
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	610	1.512
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	2.114	3.776
2.01.05.02.07	Outras Contas	18.280	19.434
2.01.05.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.757	0
2.01.06	Provisões	17.805	18.801
2.01.06.02	Outras Provisões	17.805	18.801
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	12.534	11.896
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	5.271	6.905
2.02	Passivo Não Circulante	1.300.865	1.429.571
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.281.897	1.410.655
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.281.897	1.410.655
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	877.921	888.535
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	403.976	522.120
2.02.02	Outras Obrigações	11.342	11.394
2.02.02.02	Outros	11.342	11.394
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	2.072	2.072
2.02.02.02.04	Outras Contas	9.270	9.322
2.02.04	Provisões	7.626	7.522
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.626	7.522
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.645	2.648
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.814	3.920
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.167	954
2.03	Patrimônio Líquido	1.335.912	1.277.333
2.03.01	Capital Social Realizado	1.200.000	1.200.000
2.03.02	Reservas de Capital	-194.552	-194.552

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.128	-6.128
2.03.02.07	Aquisições Investimentos e Controladas	-188.424	-188.424
2.03.04	Reservas de Lucros	335.235	335.235
2.03.04.01	Reserva Legal	105.326	105.326
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	251.980	251.980
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.784	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	4.013	-63.350
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	5.331	5.340
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	100.155	100.918
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	-101.473	-169.608

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	402.706	352.627
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-376.500	-308.185
3.03	Resultado Bruto	26.206	44.442
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-37.137	-45.512
3.04.01	Despesas com Vendas	-26.535	-30.405
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.583	-23.306
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-21.276	-21.639
3.04.02.02	Honorários da administração	-2.307	-1.667
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.334	2.764
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.003	-6.973
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.650	12.408
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-10.931	-1.070
3.06	Resultado Financeiro	-8.958	-8.275
3.06.01	Receitas Financeiras	62.776	54.105
3.06.02	Despesas Financeiras	-71.734	-62.380
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-19.889	-9.345
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	10.333	9.902
3.08.01	Corrente	-22	-1.700
3.08.02	Diferido	10.355	11.602
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.556	557
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-9.556	557
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,03000	0,00000
3.99.01.02	PN	-0,03000	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,03000	0,00000
3.99.02.02	PN	-0,03000	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-9.556	557
4.02	Outros Resultados Abrangentes	68.135	-45.662
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-7.630	7.213
4.02.02	Derivativos - Hedge de Fluxo de Caixa	75.765	-52.875
4.03	Resultado Abrangente do Período	58.579	-45.105

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	142.562	76.724
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	44.867	82.041
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-9.556	557
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	14.692	14.741
6.01.01.03	Provisão para Litígios	104	6
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	131	357
6.01.01.05	Provisão para Estoques Obsoletos	-704	-832
6.01.01.06	Outras Provisões	-2.890	-17.203
6.01.01.07	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	-10.333	-9.902
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	2.218	8
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial	-8.650	-12.408
6.01.01.10	Variação sobre Empréstimos	56.847	106.717
6.01.01.11	Baixa de Investimento	251	0
6.01.01.12	Variações em derivativos	2.757	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	97.695	-5.317
6.01.02.01	Contas a Receber	-4.906	-22.905
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	5.029	5.828
6.01.02.03	Estoques	31.609	-47.567
6.01.02.04	Fornecedores	32.910	4.866
6.01.02.05	Contas a Pagar	-5.149	13.335
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.825	-4.262
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	40.027	45.388
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.733	-21.855
6.02.01	Aquisição Ativo Imobilizado	-9.171	-23.049
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-1.902	-45
6.02.03	Recebimento de Lucros e Dividendos de Controladas	1.340	1.239
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-347.277	244.105
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	0	-22.280
6.03.02	Empréstimos Tomados	28.964	349.106
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-329.617	-48.452
6.03.04	Empréstimos Tomados (pagos) com Partes Relacionadas	0	-1
6.03.05	Juros Pagos por Empréstimos	-46.624	-34.268
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-214.448	298.974
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	874.557	850.079
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	660.109	1.149.053

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.200.000	-194.552	335.235	0	-63.350	1.277.333
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.200.000	-194.552	335.235	0	-63.350	1.277.333
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.784	67.363	58.579
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.556	0	-9.556
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	772	67.363	68.135
5.05.02.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-7.630	-7.630
5.05.02.07	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	606	-606	0
5.05.02.08	Realização da Depreciação do Valor Atribuído das Controladas	0	0	0	157	-157	0
5.05.02.09	Realização da Reserva de Reavaliação Líquida de Impostos	0	0	0	9	-9	0
5.05.02.10	Hedge Accounting	0	0	0	0	75.765	75.765
5.07	Saldos Finais	1.200.000	-194.552	335.235	-8.784	4.013	1.335.912

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.200.000	-194.552	355.446	0	70.691	1.431.585
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.200.000	-194.552	355.446	0	70.691	1.431.585
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.721	-46.826	-45.105
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	557	0	557
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.164	-46.826	-45.662
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	7.213	7.213
5.05.02.07	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	618	-618	0
5.05.02.08	Realização da Depreciação do Valor Atribuído das Controladas	0	0	0	534	-534	0
5.05.02.09	Realização da Reserva de Reavaliação Líquida de Impostos	0	0	0	12	-12	0
5.05.02.10	Hedge Accounting	0	0	0	0	-52.875	-52.875
5.07	Saldos Finais	1.200.000	-194.552	355.446	1.721	23.865	1.386.480

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	515.462	451.198
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	506.544	431.316
7.01.02	Outras Receitas	2.221	171
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	6.827	20.068
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-130	-357
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-406.722	-349.176
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-360.490	-298.231
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-46.232	-50.945
7.03	Valor Adicionado Bruto	108.740	102.022
7.04	Retenções	-14.692	-14.741
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.692	-14.741
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	94.048	87.281
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	74.157	69.011
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.650	12.408
7.06.02	Receitas Financeiras	62.776	54.105
7.06.03	Outros	2.731	2.498
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	168.205	156.292
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	168.205	156.292
7.08.01	Pessoal	54.414	76.518
7.08.01.01	Remuneração Direta	37.215	49.135
7.08.01.02	Benefícios	6.617	7.485
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.892	10.258
7.08.01.04	Outros	2.690	9.640
7.08.01.04.01	Comissão sobre Vendas	110	88
7.08.01.04.02	Honorários e Participação da Diretoria	2.807	3.167
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	-796	5.757
7.08.01.04.04	Planos de Aposentadoria e Pensão	569	628
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	48.155	12.591
7.08.02.01	Federais	32.918	7.349
7.08.02.02	Estaduais	14.853	4.886
7.08.02.03	Municipais	384	356
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	75.192	66.626
7.08.03.01	Juros	71.734	62.380
7.08.03.02	Aluguéis	3.458	4.246
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.556	557
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.556	557

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	4.808.627	5.183.866
1.01	Ativo Circulante	2.857.481	3.198.537
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.029.748	1.328.404
1.01.02	Aplicações Financeiras	409.471	403.773
1.01.03	Contas a Receber	620.905	624.794
1.01.03.01	Clientes	620.905	624.794
1.01.04	Estoques	515.412	559.132
1.01.06	Tributos a Recuperar	159.505	168.025
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	159.505	168.025
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.515	13.879
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	109.925	100.530
1.01.08.03	Outros	109.925	100.530
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.739	5.527
1.01.08.03.02	Direitos por Recursos de Consórcios	67.134	61.169
1.01.08.03.03	Outras Contas	40.052	33.834
1.02	Ativo Não Circulante	1.951.146	1.985.329
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	437.693	441.201
1.02.01.03	Contas a Receber	164.774	180.772
1.02.01.03.01	Clientes	164.774	180.772
1.02.01.06	Tributos Diferidos	167.195	155.103
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	167.195	155.103
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	105.724	105.326
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcios	48.028	47.966
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	33.273	33.590
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	13.074	12.757
1.02.01.09.06	Outras Contas	11.349	11.013
1.02.02	Investimentos	1.274	1.648
1.02.02.01	Participações Societárias	1.274	1.648
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.274	1.648
1.02.03	Imobilizado	1.429.465	1.452.853
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.325.307	1.347.342
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	104.158	105.511
1.02.04	Intangível	82.714	89.627
1.02.04.01	Intangíveis	82.714	89.627

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	4.808.627	5.183.866
2.01	Passivo Circulante	1.269.467	1.511.424
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	52.668	39.685
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	52.668	39.685
2.01.02	Fornecedores	177.057	134.718
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26.191	108.430
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	150.866	26.288
2.01.03	Obrigações Fiscais	45.143	46.528
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	38.675	44.167
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.202	10.659
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	35.473	33.508
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.161	2.043
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	307	318
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	818.779	1.080.433
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	818.779	1.080.433
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	533.891	758.550
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	284.888	321.883
2.01.05	Outras Obrigações	143.129	178.480
2.01.05.02	Outros	143.129	178.480
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.111	7.990
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	14.946	43.755
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	800	1.727
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	6.368	13.609
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.757	429
2.01.05.02.08	Obrigações por Recursos de Consorciados	67.138	61.175
2.01.05.02.09	Outras Contas	45.009	49.795
2.01.06	Provisões	32.691	31.580
2.01.06.02	Outras Provisões	32.691	31.580
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	17.486	17.022
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	15.205	14.558
2.02	Passivo Não Circulante	1.884.609	2.084.774
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.812.853	2.014.110
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.812.853	2.014.110
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.266.865	1.306.301
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	545.988	707.809
2.02.02	Outras Obrigações	23.154	23.484
2.02.02.02	Outros	23.154	23.484
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	3.580	3.580
2.02.02.02.04	Outras Contas	19.574	19.904
2.02.03	Tributos Diferidos	33.515	31.196
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.515	31.196
2.02.04	Provisões	15.087	15.984
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.087	15.984
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.231	4.249
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.674	10.766
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.182	969

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.654.551	1.587.668
2.03.01	Capital Social Realizado	1.200.000	1.200.000
2.03.02	Reservas de Capital	-194.552	-194.552
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.128	-6.128
2.03.02.07	Aquisições Investimentos e Controladas	-188.424	-188.424
2.03.04	Reservas de Lucros	335.235	335.235
2.03.04.01	Reserva Legal	105.326	105.326
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	251.980	251.980
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.784	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	4.013	-63.350
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	5.331	5.340
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/resultados Abrangentes Controladas	100.155	100.918
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	-97.554	-173.319
2.03.08.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	-3.919	3.711
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	318.639	310.335

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	734.614	696.822
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-603.597	-544.828
3.03	Resultado Bruto	131.017	151.994
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-116.060	-131.886
3.04.01	Despesas com Vendas	-64.063	-71.097
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-49.607	-50.497
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-45.498	-46.932
3.04.02.02	Honorários da Administração	-4.109	-3.565
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.490	5.530
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.880	-15.822
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.957	20.108
3.06	Resultado Financeiro	-14.834	-14.357
3.06.01	Receitas Financeiras	97.438	102.794
3.06.02	Despesas Financeiras	-112.272	-117.151
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	123	5.751
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.940	119
3.08.01	Corrente	-7.359	-14.122
3.08.02	Diferido	11.299	14.241
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.063	5.870
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.063	5.870
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9.556	557
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	13.619	5.313
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,03000	0,00000
3.99.01.02	PN	-0,03000	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,03000	0,00000
3.99.02.02	PN	-0,03000	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	4.063	5.870
4.02	Outros Resultados Abrangentes	68.135	-45.662
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-7.630	7.213
4.02.02	Derivativos - Hedge de Fluxo de Caixa	75.765	-52.875
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	72.198	-39.792
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	58.579	724
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	13.619	-40.516

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	154.125	134.964
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	72.949	166.620
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	4.063	557
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	31.411	30.861
6.01.01.03	Provisões para Litígios	-897	866
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-4.159	1.406
6.01.01.05	Provisão para estoques Obsoletos	152	-1.114
6.01.01.06	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	-3.940	-119
6.01.01.07	Outras Provisões	-7.058	-29.270
6.01.01.08	Custo Residual dos Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	3.564	-15.997
6.01.01.09	Participação dos Minoritários	0	8.899
6.01.01.10	Variação dos Empréstimos	44.323	169.801
6.01.01.11	Variação em Derivativos	5.116	730
6.01.01.12	Baixa de Investimento	374	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	81.176	-31.656
6.01.02.01	Outras Contas a Receber	-3.841	-79.198
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	24.046	-5.998
6.01.02.03	Estoques	43.568	-94.624
6.01.02.04	Fornecedores	42.339	12.257
6.01.02.05	Outras Contas a Pagar	-6.551	110.624
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-12.687	-19.494
6.01.02.07	Aplicações Fianceiras	-5.698	44.777
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.401	-31.667
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-13.171	-31.421
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-230	-246
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-439.380	127.275
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sbre Capital Próprio	-2.951	-71.565
6.03.02	Empréstimos Tomados	30.895	387.017
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-408.120	-140.780
6.03.04	Juros Pagos por Empréstimos	-59.204	-47.397
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-298.656	230.572
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.328.404	1.358.090
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.029.748	1.588.662

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.200.000	-194.552	335.235	0	-63.350	1.277.333	310.335	1.587.668
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.200.000	-194.552	335.235	0	-63.350	1.277.333	310.335	1.587.668
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.784	67.363	58.579	8.304	66.883
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.556	0	-9.556	13.619	4.063
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	772	67.363	68.135	-5.315	62.820
5.05.02.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-7.630	-7.630	0	-7.630
5.05.02.07	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	606	-606	0	0	0
5.05.02.08	Realização da Depreciação do Valor Atribuído das Controladas	0	0	0	157	-157	0	0	0
5.05.02.09	Realização da Reserva da Reavaliação Líquida de Impostos	0	0	0	9	-9	0	0	0
5.05.02.10	Hedge Accounting	0	0	0	0	75.765	75.765	0	75.765
5.05.02.11	Efeito dos Acionistas não Controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-5.315	-5.315
5.07	Saldos Finais	1.200.000	-194.552	335.235	-8.784	4.013	1.335.912	318.639	1.654.551

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.200.000	-194.552	355.446	0	70.691	1.431.585	311.759	1.743.344
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.200.000	-194.552	355.446	0	70.691	1.431.585	311.759	1.743.344
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.721	-46.826	-45.105	8.899	-36.206
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	557	0	557	5.313	5.870
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.164	-46.826	-45.662	3.586	-42.076
5.05.02.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	7.213	7.213	0	7.213
5.05.02.07	Realização da depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	618	-618	0	0	0
5.05.02.08	Realização da depreciação do Valor Atribuído das Controladas	0	0	0	534	-534	0	0	0
5.05.02.09	Realização da Reserva de Reavaliação Líquida de Impostos	0	0	0	12	-12	0	0	0
5.05.02.10	Hedge Accounting	0	0	0	0	-52.875	-52.875	0	-52.875
5.05.02.11	Efeito dos Acionistas não Controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	3.586	3.586
5.07	Saldos Finais	1.200.000	-194.552	355.446	1.721	23.865	1.386.480	320.658	1.707.138

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	919.654	872.498
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	905.107	853.191
7.01.02	Outras Receitas	3.093	1.165
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	8.375	20.068
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	3.079	-1.926
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-615.062	-575.103
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-456.331	-399.579
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-158.731	-175.524
7.03	Valor Adicionado Bruto	304.592	297.395
7.04	Retenções	-31.411	-30.861
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-31.411	-30.861
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	273.181	266.534
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	100.720	105.936
7.06.02	Receitas Financeiras	97.438	102.794
7.06.03	Outros	3.282	3.142
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	373.901	372.470
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	373.901	372.470
7.08.01	Pessoal	137.535	165.658
7.08.01.01	Remuneração Direta	98.243	110.665
7.08.01.02	Benefícios	15.022	17.454
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.556	18.759
7.08.01.04	Outros	8.714	18.780
7.08.01.04.01	Comissões sobre Vendas	441	609
7.08.01.04.02	Honrários e Participação da Diretoria	4.784	5.952
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	2.421	11.053
7.08.01.04.04	Plano de Aposentadoria e Pensão	1.068	1.166
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	114.197	75.498
7.08.02.01	Federais	71.288	43.169
7.08.02.02	Estaduais	41.507	31.035
7.08.02.03	Municipais	1.402	1.294
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	118.106	125.444
7.08.03.01	Juros	112.272	117.151
7.08.03.02	Aluguéis	5.834	8.293
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.063	5.870
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.556	557
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	13.619	5.313

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2016

VEÍCULOS E IMPLEMENTOS | AUTOPEÇAS | SERVIÇOS

RANDON IMPLEMENTOS | RANDON VEÍCULOS | Suspensys | FRASLE | MASTER | JOST | CASTERTECH | CONSÓRCIO RANDON | BANCO RANDON

NÍVEL 1 BM&FBOVESPA

Caxias do Sul, RS, 12 de Maio de 2016. A Randon S.A – Implementos e Participações (BM&FBovespa - RAPT3 e RAPT4), controladora de oito empresas que atuam nos segmentos de veículos e implementos, autopeças e serviços financeiros, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2016 (1T2016), encerrado em 31/03/2016. As informações financeiras e operacionais da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas *de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em Reais.

RANDON ANUNCIA OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016

MARKET CAP (31/03/2016)
R$ 813,8 Milhões

COTAÇÃO RAPT4 (31/03/2016)
R$ 3,04

Teleconferência de Resultados
13 MAI 2016, Sexta-feira,
13:00 hs. Brasília
12:00 pm. Nova York/ 17:00 pm. Londres
+55 (11) 3193-1001/2820-4001
Tradução Simultânea para o Inglês
+1 786 924-6977/ 888 700-0802
Código: RANDON
Apresentação Webcasting
www.ccall.com.br/randon/1t16.htm *(Port.)*
www.ccall.com.br/randon/1q16.htm *(Ing.)*

- **Receita Bruta Total 1T2016,** antes da consolidação, de **R$ 1,0 bilhão**, 2,6% de crescimento em relação ao 1T2015;
- **Receita Líquida Consolidada 1T2016** de **R$ 734,6 milhões**, 5,4% maior que no 1T2015;
- **EBITDA 1T2016** de **R$ 46,5 milhões**, 8,8% menor se comparado ao 1T2015 e **EBITDA Ajustado 1T2016** de **R$ 88,3 milhões**;
- **R$ 9,6 milhões de prejuízo líquido** no 1T2016, com Margem Líquida de -1,3%, contra lucro líquido de R$ 0,6 milhão no 1T2015.

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- A **Receita Líquida Consolidada** somou R$ 734,6 milhões no 1T2016, 5,4% mais que no 1T2015 (R$ 696,8 milhões).
- O **EBITDA** apresentou no primeiro trimestre de 2016 uma queda de 8,8%, em relação ao 1T2015, atingindo R$ 46,5 milhões contra R$ 51,0 milhões no mesmo período do ano anterior;
- As **vendas consolidadas para o mercado externo** atingiram US$ 32,2 milhões no trimestre, com queda de 19,1%, em relação ao mesmo trimestre de 2015;
- **Prejuízo Líquido** de R$ 9,6 milhões no trimestre e **margem líquida** de -1,3%, contra lucro líquido de R$ 0,6 milhão ou 0,1% da receita líquida, no 1T2015.

RELEASE DE RESULTADOS 1T2016

A demanda de mercado iniciou o ano de 2016 no compasso do encerramento do último ano: em queda. É o resultado de uma das piores crises econômicas registradas na história do país que aliada à crise política acelera o nível de confiança para baixo e, consequentemente, derruba os volumes de vendas. E, para ajustar a capacidade de produção ao nível da demanda, foram tomadas algumas iniciativas: paradas de linhas, feriados prolongados, ajustes de mão de obra.

Os números de mercado comprovam este cenário. A venda de caminhões encerrou o 1T16 em 13.111 unidades, -32,1% ano contra ano e -18,7% se comparado ao 4T15. Para veículos rebocados, a redução foi de 14,7% em relação ao último trimestre, passando de 7.084 no 4T15 para 6.041 unidades no 1T16. Ano contra ano, houve queda de 13,1%.

Com uma empresa mais enxuta e adequada à nova realidade de mercado, já se constata a melhoria dos resultados operacionais, redução de despesas e do endividamento.

Apesar da redução de mercado no segmento de veículos e implementos, a Companhia vem conseguindo manter estável o número de pedidos de semirreboques nos últimos meses, ainda que não seja possível afirmar que esta estabilidade seja tendência. A área ferroviária, por sua vez, continua em alta, apontando boas perspectivas para o ano corrente e equilibrando a balança neste segmento.

Nas autopeças, a Companhia tem explorado com maior intensidade as oportunidades de negócios no mercado externo, utilizando canais já consolidados no exterior para expandir volumes e portfólio. O 1T16 começa a refletir algumas dessas iniciativas, que devem ter um impacto mais positivo ao longo dos próximos trimestres. Os volumes de reposição continuam em ascendência, como já abordado nos trimestres anteriores.

Além disso, os ajustes conduzidos pela Companhia, ao longo de 2015 e nos primeiros meses deste ano, também começaram a mostrar resultados. Com uma empresa mais enxuta e adequada à nova realidade de mercado, já se constata a melhoria dos resultados operacionais, redução de despesas e do endividamento.

Para continuar neste caminho de melhoria é fundamental manter os esforços em todas as frentes, em uma reinvenção constante. O sucesso de 2016 depende de continuarmos realizando as ações já iniciadas, que farão com que a Companhia se fortaleça no momento e se prepare para o futuro.

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2016

PRINCIPAIS NÚMEROS (R$ Mil)

	1T2016	1T2015	Δ%	1T2016	4T2015	Δ%
Receita Bruta Total (*)	1.020.513	994.752	2,6%	1.020.513	1.091.579	-6,5%
Mercado Interno	898.488	878.265	2,3%	898.488	951.623	-5,6%
Mercado Externo	122.025	116.487	4,8%	122.025	139.956	-12,8%
Mercado Externo em *US$*	32.185	39.761	-19,1%	32.185	36.802	-12,5%
Receita Líquida Consolidada	734.614	696.823	5,4%	734.614	814.872	-9,8%
Lucro Bruto Consolidado	131.017	151.994	-13,8%	131.017	159.087	-17,6%
Margem Bruta (%)	17,8%	21,8%	-4,0 p.p.	17,8%	19,5%	-1,7 p.p.
Resultado Líquido Consolidado	-9.556	557	-1815,2%	-9.556	-20.999	-54,5%
Margem Líquida (%)	-1,3%	0,1%	-1,4 p.p.	-1,3%	-2,6%	1,3 p.p.
EBITDA Consolidado	46.481	50.969	-8,8%	46.481	21.430	116,9%
Margem EBITDA (%)	6,3%	7,3%	-1,0 p.p.	6,3%	2,6%	3,7 p.p.
EBITDA Ajustado	88.315	80.084	10,3%	88.315	44.162	100,0%
Margem EBITDA Ajustado (%)	11,7%	11,3%	0,4 p.p.	11,7%	5,4%	6,3 p.p.

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas.

Valores em R$ Mil

DESEMPENHO OPERACIONAL

Receita Bruta Total

A receita bruta total, com impostos e antes da consolidação, atingiu R$ 1,0 bilhão no 1T2016 ou 2,6% superior ao mesmo período do ano anterior (R$ 994,7 milhões). No comparativo com o quarto trimestre de 2015, em que a receita bruta era R$ 1,1 bilhão, houve redução de 6,5% no 1T2016.

Receita Líquida Consolidada

No 1T2016, a receita líquida consolidada somou R$ 734,6 milhões, ficando 5,4% maior do que o mesmo trimestre de 2015.

A receita líquida teve redução de 9,8%, quando comparada com o 4T2015, passando de R$ 814,9 milhões (4T2015) para R$ 734,6 milhões (1T2016).

O desempenho da economia, baixa confiança, juros e inflação alta mantêm influência na demanda e nos níveis de faturamento da Companhia. Além disto, os entraves políticos postergam movimentos de retomada.

PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 8,9% do total das receitas do 1T2016 contra 12,4% no mesmo trimestre de 2015. Veja quadro, conforme segue:

	1T2016				1T2015	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	342.603	19.452	323.152	44,0%	217.967	31,3%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	35.536	561	34.975	4,8%	54.282	7,8%
Randon Brantech Ltda. (até 30.04.2014)	-	-	-	0,0%	0	-
Randon Argentina S.A.	18.608	-	18.608	2,5%	19.558	2,8%
Escritórios Internacionais	731	731	-	0,0%	-	-
Veículos e Implementos	397.479	20.743	376.735	51,3%	291.806	41,9%
Master Sist. Automotivos Ltda.	60.426	18.371	42.055	5,7%	55.855	8,0%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	31.176	9.775	21.401	2,9%	21.519	3,1%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	204.336	3.989	200.347	27,3%	195.622	28,1%
Randon S.A. Impl. e Participações (Divisão Suspensys)	60.103	2.205	57.897	7,9%	98.819	14,2%
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda	14.891	13.991	900	0,1%	570	0,1%
Autopeças	370.932	48.332	322.600	43,9%	372.385	53,4%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	24.958	-	24.958	3,4%	21.657	3,1%
Randon Investimentos Ltda.	13.124	2.803	10.321	1,4%	10.974	1,6%
Serviços Financeiros	38.082	2.803	35.279	4,8%	32.631	4,7%
TOTAL	**806.492**	**71.879**	**734.614**	100,0%	**696.823**	100,0%

Valores em R$ Mil

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA E VOLUME FÍSICO POR SEGMENTO

	1T2016		1T2015		Δ% Unid.	1T2016		4T2015		Δ% Unid.
	Unid.	% RLC	Unid.	% RLC		Unid.	% RLC	Unid.	% RLC	
Veículos e Implementos		**51,3%**		**41,9%**			**51,3%**		**54,9%**	
Semirreboques (un.)	2.303	50,7%	2.064	55,8%	11,6%	2.303	50,7%	2.898	60,4%	-20,5%
Veículos Especiais (un.)	45	2,4%	99	9,5%	-54,5%	45	2,4%	48	1,9%	-6,3%
Vagões (un.)	726	46,9%	404	34,7%	79,7%	726	46,9%	602	37,7%	20,6%
Autopeças		**43,9%**		**53,4%**			**43,9%**		**42,1%**	
Materiais de fricção (ton.)	16.476	62,1%	17.117	52,5%	-3,7%	16.476	62,1%	16.416	68,3%	0,4%
Freios (un.)	97.933	13,0%	135.750	15,0%	-27,9%	97.933	13,0%	68.488	10,0%	43,0%
Sistemas de Acoplamento (un.)	12.979	6,6%	14.449	5,8%	-10,2%	12.979	6,6%	12.126	5,4%	7,0%
Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)	28.029	17,9%	50.102	26,5%	-44,1%	28.029	17,9%	26.466	16,0%	5,9%
Fundidos (ton.)	3.967	0,3%	5.189	0,2%	-23,5%	3.967	0,3%	2.739	0,3%	44,8%
Serviços Financeiros		**4,8%**		**4,7%**			**4,8%**		**3,0%**	
Cotas de Consórcio Vendidas	2.193	70,7%	2.382	66,4%	-7,9%	2.193	70,7%	3.342	101,8%	-34,4%
Randon Investimentos (Banco Randon)	-	29,3%	-	33,6%	0,0%	-	29,3%	-	-1,8%	0,0%

COMENTÁRIOS POR SETOR DE ATUAÇÃO

Mercado Brasileiro de Veículos Comerciais

	1T2016	1T2015	Δ%	1T2016	4T2015	Δ%
PRODUÇÃO	**26.291**	**38.511**	**-31,7%**	**26.291**	**25.723**	**2,2%**
Caminhões (*)	15.113	23.313	-35,2%	15.113	14.731	2,6%
Ônibus (*)	4.339	7.686	-43,5%	4.339	2.818	54,0%
Veículos Rebocados (***)	6.839	7.512	-9,0%	6.839	8.174	-16,3%
VENDAS (MERCADO DOMÉSTICO)	**21.872**	**31.597**	**-30,8%**	**21.872**	**26.288**	**-16,8%**
Caminhões (*)	13.111	19.306	-32,1%	13.111	16.131	-18,7%
Ônibus (*)	2.720	5.207	-47,8%	2.720	3.073	-11,5%
Veículos Rebocados (**)	6.041	6.949	-13,1%	6.041	7.084	-14,7%

* Dados extraídos Carta da Anfavea.

** Dados extraídos Estatísticas da ANFIR.

*** Dados extraídos da ANFIR+Aliceweb

Veículos e Implementos

O cenário de baixa demanda do setor de transportes continua influenciando de maneira negativa os volumes de produção e vendas de caminhões e de veículos rebocados.

No 1T2016, foram vendidos 2.303 implementos rodoviários, 11,6% superior ao 1T2015. Ainda que tenha sido superior ao mesmo período do ano passado, o volume foi 20,5% menor que o do 4T2015.

A competição no segmento continua agressiva em algumas famílias de produtos e a pouca atratividade nos financiamentos de máquinas e implementos – que passaram a utilizar juros da modalidade TJLP, menos atrativos se comparados ao Finame PSI – reduziram ainda mais o fôlego de um segmento já fragilizado.

Esses fatores, aliados a uma economia enfraquecida, reforçam os sinais que o mercado total em 2016 deverá ser menor do que o de 2015. Contudo, o fato positivo para a Companhia é a manutenção do número de implementos vendidos mensalmente, um sinal importante de que possivelmente tenhamos atingido o limite mínimo de demanda.

Vagões Ferroviários

A Randon consolidou-se, ao longo dos últimos anos, como um importante “player” na produção de vagões ferroviários no Brasil. Aproveitando-se da similaridade no processo produtivo e da flexibilidade de suas linhas de produção, a Companhia vem atendendo a um mercado ferroviário demandante, apesar de um cenário econômico desfavorável.

Confirmando o bom desempenho do segmento, o 1T2016 encerrou com a entrega de 726 vagões, (com crescimento de 79,7% em relação ao mesmo período de 2015). A carteira de produtos e as novas negociações em andamento indicam boas perspectivas para o ano corrente.

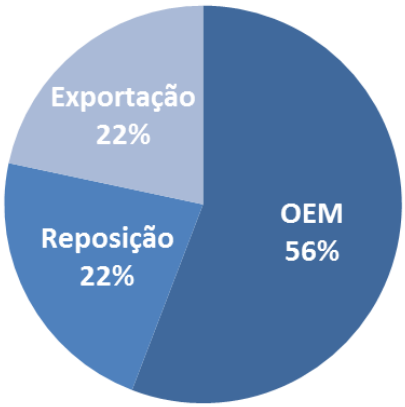
Autopeças

Para enfrentar um período mais duradouro de crise e dela sair fortalecido, algumas estratégias devem ser estabelecidas, principalmente objetivando melhorias operacionais, redução de custos e explorar novas oportunidades de negócio e receita.

A controlada Fras-le, que já vinha performando bem, manteve seu volume de produção praticamente estável no 1T2016, comparado ao 4T2015, enquanto as demais empresas tiveram performance incremental, com destaque para o aumento nas vendas de sistemas de freios.

Além disto, bons resultados são esperados nos negócios de reposição.

Segue abaixo gráfico das vendas de Autopeças por mercado no 1T2016:



Incentivos

(válidos para caminhões, ônibus e veículos rebocados)

Isenção do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) – conforme o Decreto n° 7.879/2012 os caminhões e semirreboques terão alíquota do IPI de 0%, até 31/12/2017.

Financiamentos

As regras de financiamento para caminhões e ônibus válidas para 2016 são:

	Grandes Empresas	Médias e Pequenas Empresas
% Financiável	70%	80%
Juros ao ano	TJLP	TJLP
Taxa de intermediação	0,5% a.a.	0,1% a.a.
Spread bancário	1,5% a.a.	1,5% a.a.
Taxa de risco	*	*
Prazo de Pagamento	60 meses	60 meses

* Definida pelo banco de acordo com o cliente.

Em 19/04/2016, o BNDES anunciou a adoção de novas medidas para refinanciamento de ônibus e caminhões pelo programa PSI – Programa de Sustentação do Investimento. Podem ser refinanciadas até seis prestações vencidas dos Programas BNDES PSI e BNDES Pró-Caminhoneiro, em até 18 parcelas. Para as MPMEs (Micros, Pequenas e Médias Empresas) que desejam refinanciar e não possuem parcelas em atraso, o refinanciamento tem custo de TJLP, acrescido de 1,6% de remuneração do BNDES e até 6% de remuneração do agente financeiro. Para as empresas de grande porte, o custo é SELIC acrescida de 1,4% de remuneração do BNDES e spread do agente financeiro.

EXPORTAÇÕES

As vendas consolidadas para o mercado externo, no 1T2016, totalizaram US$ 32,2 milhões ou queda de 19,1%, em relação ao 1T2015. As exportações das Empresas Randon representaram 16,6% da receita líquida consolidada no 1T2016, contra 16,7%, no mesmo período de 2015.

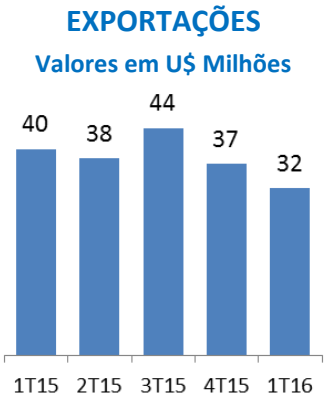
Como podem ser observadas no gráfico de exportações por blocos econômicos, as vendas para o continente africano tiveram queda de 6% em relação ao 1T2015. A economia de alguns países africanos atravessa um período difícil em função da desvalorização do petróleo, fato que tem reduzido o nível de suas importações, sendo priorizada a importação de itens de primeira necessidade, como alimentação e medicamentos.

A redução das exportações também é explicada pela alteração da dinâmica de envio de produtos ao exterior no segmento de implementos. Ampliou-se o número de itens enviados em CKD em relação aos produtos prontos, fato que reduz o valor médio das exportações deste segmento.

Diversos projetos estão em andamento, visando à retomada de negócios com diversos países. Também existem estudos de viabilidade para ampliar as exportações em CKD.

Nas operações instaladas no exterior, a receita bruta total, sem eliminações das vendas entre as empresas no 1T2016, totalizou US$ 28,5 milhões ante os US$ 33,2 milhões do primeiro trimestre de 2015.

O total entre a soma das exportações e das receitas geradas no exterior foi de US$ 60,7 milhões no 1T2016, 16,8% menor que no 1T2015 (US$ 72,9 milhões).



Segue abaixo as exportações do período, por empresa:

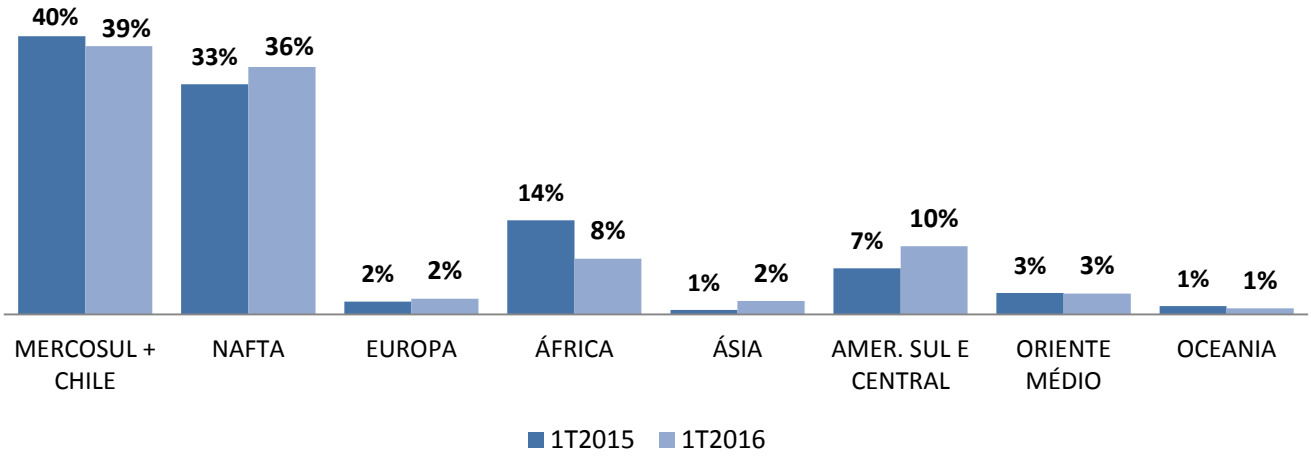
	1T2016	1T2015	Δ%	1T2016	4T2015	Δ%
Randon S/A e Randon SP	8.935	12.529	-28,7%	8.935	11.815	-24,4%
Divisão Veículos	115	489	-76,6%	115	105	9,1%
VEÍCULOS E IMPLEMENTOS	9.049	13.018	-30,5%	9.049	11.920	-24,1%
Master	2.259	2.975	-24,1%	2.259	1.771	27,5%
JOST	1.112	1.182	-5,9%	1.112	1.555	-28,5%
Fras-le	18.718	20.749	-9,8%	18.718	19.761	-5,3%
Randon (Divisão Suspensys)	894	1.676	-46,7%	894	1.667	-46,4%
Castertech	153	161	-5,5%	153	128	19,5%
AUTOPEÇAS	23.136	26.743	-13,5%	23.136	24.882	-7,0%
TOTAL	32.185	39.761	-19,1%	32.185	36.802	-12,5%

* Não inclui receitas de fábricas fora do Brasil.

Valores em US$ Mil

Distribuição de Exportação por Blocos Econômicos

Segue gráfico que demonstra a distribuição das exportações no primeiro trimestre de 2015 e de 2016:



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

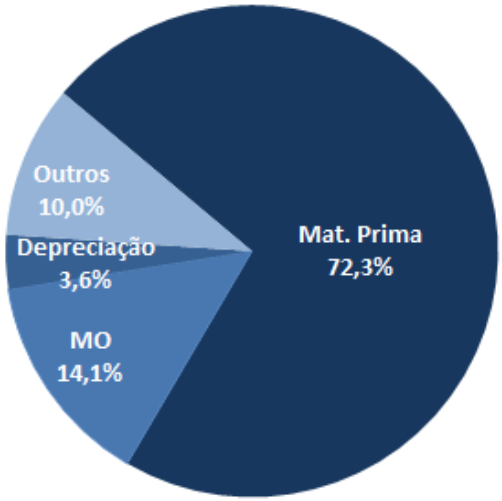
No 1T2016, o custo dos produtos vendidos atingiu 82,2% da receita líquida consolidada ou R$ 603,6 milhões. Em relação ao 1T2015, o CPV aumentou 4,0 p.p. sobre os R$ 544,8 milhões, que representavam 78,2% da receita líquida. No comparativo com o 4T2015, o CPV teve aumento de 1,7 p.p. sobre os R$ 655,8 milhões, ou 80,5% da receita líquida.

Em 2015, o setor de Compras Corporativas foi implantado com o intuito de padronizar processos e obter sinergia em todas as empresas, e o sistema ERP, utilizado desde 2011, permite uma melhor análise das despesas e contribui para todo o processo de *Supply Chain*.

Em 2016, a revisão de contratos e o rígido controle nas despesas permanecem. Ao longo do ano os resultados destas ações deverão ser percebidos.

Despesas com reestruturação afetaram a performance do CPV em R$ 15,9 milhões no 1T2016. Para mais detalhes veja tabela Resultados Ajustados.

Segue gráfico que expõe a distribuição do CPV no 1T2016:



LUCRO BRUTO

O lucro bruto totalizou R$ 131,0 milhões, no primeiro trimestre de 2016 e representou 17,8% da receita líquida consolidada, tendo redução de 13,8%, em relação ao primeiro trimestre de 2015, quando o lucro bruto atingiu R$ 152,0 milhões ou 21,8% da receita líquida consolidada.

No comparativo com o 4T2015, o lucro bruto diminuiu 17,6%, e a margem bruta passou de 19,5% no 4T2015 para 17,8% no 1T2016.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (administrativas, comerciais e outras operacionais) somaram R$ 116,1 milhões no 1T2016, redução de 12,0% em relação ao mesmo período de 2015, quando tinham totalizado R$ 131,9 milhões. Estas despesas representaram 15,8% da receita líquida consolidada no 1T2016, contra 18,9% no 1T2015.

A redução de despesas apresentada demonstra o rígido controle dos gastos. As contas que mais tiveram reduções foram aluguéis, viagens e serviços.

EBIT - Lucro operacional antes das despesas financeiras

O EBIT atingiu R$ 15,0 milhões no 1T2016 (2,0% sobre a receita líquida consolidada), com redução de 25,6% em relação ao 1T2015 que foi de R$ 20,1 milhões (2,9% sobre a receita líquida consolidada).

Outras Despesas/Receitas Operacionais

O valor das outras receitas operacionais no 1T2016 somou R$ 9,5 milhões (1,3% sobre a receita líquida consolidada) contra R$ 5,5 milhões no mesmo trimestre de 2015 (0,8% sobre a receita líquida consolidada). Este valor refere-se à receita de aluguéis, ganhos de processos judiciais, reversão de provisões, vendas de bens patrimoniais e juros de consorciados.

As outras despesas operacionais atingiram R$ 11,9 milhões (1,6% sobre a receita líquida consolidada do 1T2016) contra R$ 15,8 milhões no primeiro trimestre de 2015 (2,3% sobre a receita líquida consolidada). As despesas operacionais são compostas por multas, provisões para contingências, honorários, programa de participação nos resultados e outras provisões. Neste trimestre, além das despesas mencionadas acima, ocorreu também a contabilização da baixa dos softwares utilizados na Randon SP (R$ 3,2 milhões), em função de sua paralisação fabril, conforme orienta o CPC 01.

EBITDA/ MARGEM EBITDA - GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA

O EBITDA do 1T2016 encerrou com redução de 8,8% em relação ao total obtido no mesmo trimestre de 2015, atingindo R$ 46,5 milhões (6,3% sobre a receita líquida consolidada) ante os R$ 51,0 milhões do mesmo trimestre de 2015 ou 7,3% sobre a receita líquida consolidada.

Ajustado aos efeitos não recorrentes, o EBITDA soma R$ 88,3 milhões (11,7% Margem Ebitda) no 1T2016.

Os instrumentos financeiros designados como *"Hedge Accounting"*, utilizado pela Companhia desde janeiro de 2014, transfere as variações cambiais dos empréstimos para o Patrimônio Líquido, evitando as flutuações mensais da moeda estrangeira nas despesas financeiras.

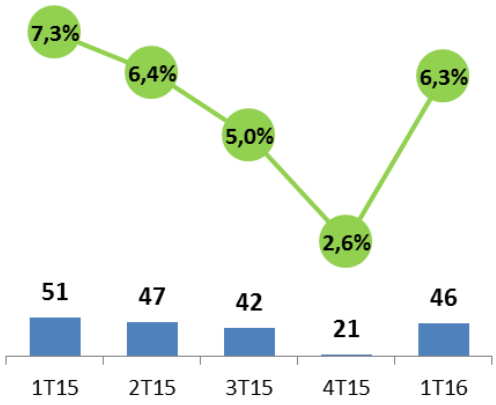
Contudo, as travas de câmbio são feitas entre os vencimentos dos empréstimos contra as receitas de exportação. Na ocasião dos vencimentos das parcelas da dívida, a variação cambial correspondente é suprimida da parcela das vendas da exportação, impactando o resultado operacional e, por consequência, a formação do EBITDA. Neste trimestre, as receitas de exportação foram reduzidas em R$ 19,4 milhões (82,1% referem-se ao segmento de Veículos e Implementos). Para mais informações vide nota explicativa 27.

As despesas com reestruturação totalizaram R$ 15,4 milhões no 1T2016 (76,0% no segmento de Veículos e Implementos).

Neste trimestre, também foram considerados como não recorrentes, os lançamentos de R$ 5,0 milhões em provisões de reestruturação relativas à paralisação fabril da controlada Randon Implementos para o Transporte Ltda. e a baixa de ativos intangíveis (Softwares) utilizados nesta unidade, no valor de R$ 3,2 milhões.

Somados todos os não recorrentes (reestruturações, provisões, baixa de ativos e H*edge Accounting)* foram contabilizados R$ 41,8 milhões (destes R$ 34,7 milhões no segmento de Veículos e Implementos) no 1T2016.

EBITDA/Margem EBITDA
Valores Consolidados - R$ Milhões



Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2016

	1T2016	1T2015	Δ%	1T2016	4T2015	Δ%
Receita Líquida Consolidada	734.614	696.823	5,4%	734.614	814.872	-9,8%
Custo dos Produtos Vendidos	-603.596	-544.828	10,8%	-603.596	-655.786	-8,0%
Lucro Bruto Consolidado	131.017	151.994	-13,8%	131.017	159.087	-17,6%
(-) Despesas Operacionais	-113.670	-121.595	-6,5%	-113.670	-155.088	-26,7%
(-) Outras Despesas/Receitas	-2.391	-10.292	-76,8%	-2.391	-13.661	-82,5%
Resultado da Atividade	14.957	20.108	-25,6%	14.957	-9.663	-254,8%
(+) Depreciação/Amortização	31.524	30.861	2,1%	31.524	31.092	1,4%
EBITDA Consolidado	46.481	50.969	-8,8%	46.481	21.430	116,9%
Margem EBITDA (%)	6,3%	7,3%	-1,0 p.p.	6,3%	2,6%	3,7 p.p.

Valores em R$ Mil

Resultados Ajustados

Somando os não recorrentes aos resultados da Companhia, os números ajustados do 1T2016 são:

	1T2016	1T2015	Δ%	1T2016	4T2015	Δ%
(+) Hedge Accounting	19.415	10.831	79,3%	19.415	1.213	1500,0%
Receita Líq. Cons. Ajustada	**754.028**	**707.654**	6,6%	**754.028**	**816.086**	**-7,6%**
(+) Reestruturação	12.447	14.869	-16,3%	12.447	15.233	-18,3%
(+) Provisão Reestruturação	3.430	-	100,0%	3.430	-	100,0%
CPV Ajustado	**-587.719**	**-529.959**	10,9%	**-587.719**	**-640.552**	**-8,2%**
Lucro Bruto Ajustado	**166.309**	**177.695**	-6,4%	**166.309**	**175.533**	**-5,3%**
Margem Bruta Ajustada (%)	22,1%	25,1%	-3,1 p.p.	22,1%	21,5%	0,5 p.p.
(+) Reestruturação	2.922	3.415	-14,4%	2.922	7.707	-62,1%
(+) Provisões não operacionais	-1.130	-	100,0%	-1.130	-1.422	-20,5%
(+) Provisão Reestruturação	1.567	-	100,0%	1.567	-	100,0%
(+) Baixa de Ativos	3.183	-	100,0%	3.183	-	100,0%
(-) Despesas Operacionais	-113.670	-121.595	-6,5%	-113.670	-155.088	-26,7%
(-) Outras Despesas/Receitas	-2.391	-10.292	-76,8%	-2.391	-13.661	-82,5%
Despesas Operacionais Ajustadas	**-109.518**	**-128.472**	-14,8%	**-109.518**	**-162.464**	**-32,6%**
Resultado da Atividade	**56.791**	**49.223**	15,4%	**56.791**	**13.069**	**334,5%**
(+) Depreciação/Amortização	31.524	30.861	2,1%	31.524	31.092	1,4%
EBITDA Ajustado	**88.315**	**80.084**	10,3%	**88.315**	**44.162**	**100,0%**
Margem EBITDA Ajustado (%)	11,7%	11,3%	0,4 p.p.	11,7%	5,4%	6,3 p.p.

Valores em R$ Mil

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no primeiro trimestre de 2016 ficou em R$ 14,8 milhões negativos (R$ 14,4 milhões negativos no 1T2015). A seguir, quadro do resultado financeiro líquido do 1T2016:

	1T2016	1T2015	Δ%
Variação cambial	**32.743**	50.436	-35,1%
Juros sobre rendimentos de aplicações	**50.240**	40.127	25,2%
Receitas de operações de swap	**1.698**	1.918	-11,5%
Ganhos com outras operações de derivativos	**38**	102	-62,7%
Ajuste a valor presente	**9.468**	7.347	28,9%
Outras receitas financeiras	**3.251**	2.864	13,5%
Receitas financeiras:	**97.438**	102.794	-5,2%
Variação cambial	**-35.026**	-48.763	-28,2%
Juros sobre financiamentos	**-52.318**	-49.712	5,2%
Despesas de operações de swap	**-5.724**	-82	6880,5%
Perdas com outras operações de derivativos	**-157**	-1.465	-89,3%
Despesas de contratos de mútuos	**-276**	-344	-19,8%
Ajuste a valor presente	**-1.606**	-2.122	-24,3%
Juros de mora	**-160**	-63	154,0%
Descontos concedidos	**-2.646**	-177	1394,9%
Custos bancários	**-2.313**	-1.648	40,4%
Outras despesas financeiras	**-12.046**	-12.775	-5,7%
Despesas financeiras:	**-112.272**	-117.151	-4,2%
Resultado financeiro	**-14.834**	**-14.357**	**3,3%**

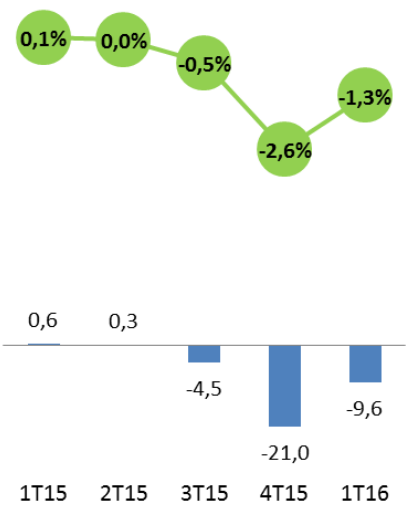
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social atingiram R$ 3,9 milhões positivos no 1T2016 (R$ 0,1 milhão positivo no mesmo período de 2015), diante do lucro antes do Imposto de Renda de R$ 0,1 milhão (lucro de R$ 5,7 milhões no mesmo período de 2015).

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido do 1T2016 atingiu R$ 9,6 milhões negativos (-R$ 0,03 por ação) contra o lucro de R$ 0,6 milhões do mesmo trimestre de 2015 (R$ 0,00 por ação). O percentual de margem líquida consolidada ficou em -1,3% neste trimestre de 2016, contra 0,1% no mesmo trimestre de 2015.

Resultado Líquido/Margem Líquida
Valores Consolidados - R$ Milhões



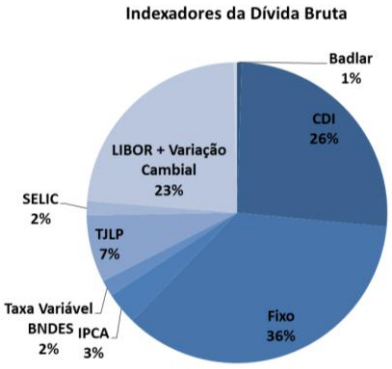
ENDIVIDAMENTO

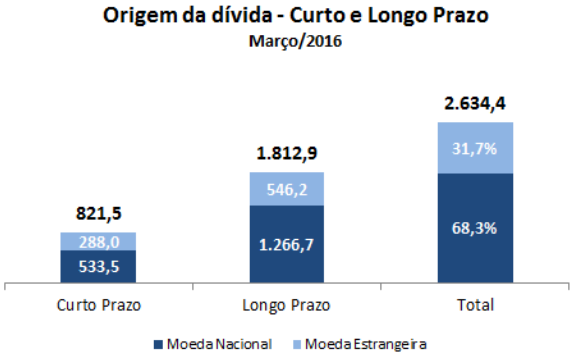
O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) atingiu R$ 1,2 bilhão no encerramento do 1T2016, equivalente a um múltiplo de 7,58 vezes o EBITDA dos últimos doze meses. No encerramento do 1T15, este endividamento era de R$ 1,2 bilhão e representava múltiplo de 3,18 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

Cabe salientar que parte do endividamento líquido consolidado da Companhia, R$ 294,9 milhões, se refere à atividade financeira do Banco Randon.

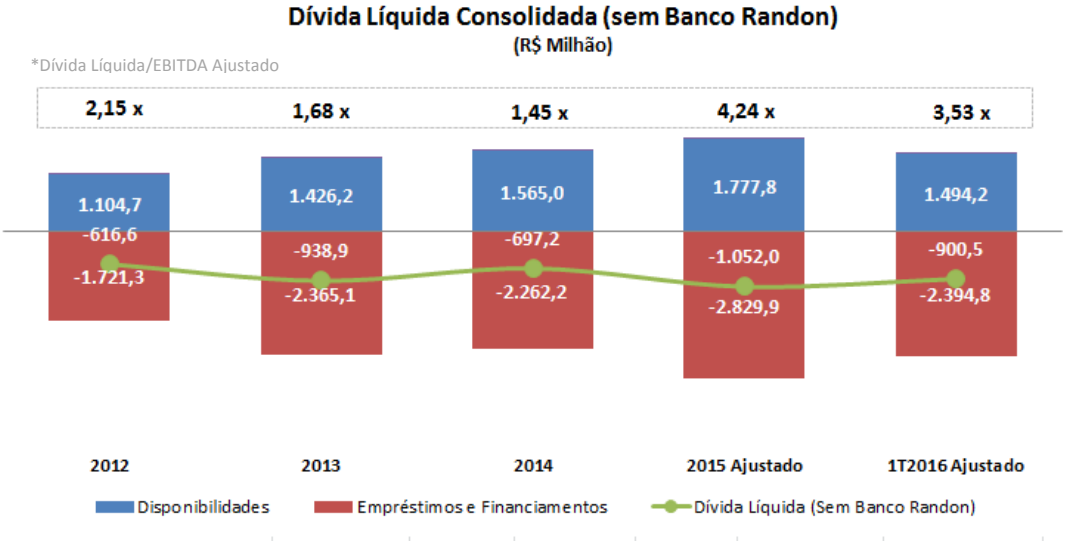
Com a exclusão do valor relativo a esta atividade, o endividamento líquido consolidado seria de R$ 900,5 milhões e múltiplo de 6,16 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

Utilizando o EBITDA Ajustado (sem as operações do Banco Randon), o múltiplo fica em 3,53 vezes o EBITDA Ajustado nos últimos 12 meses.



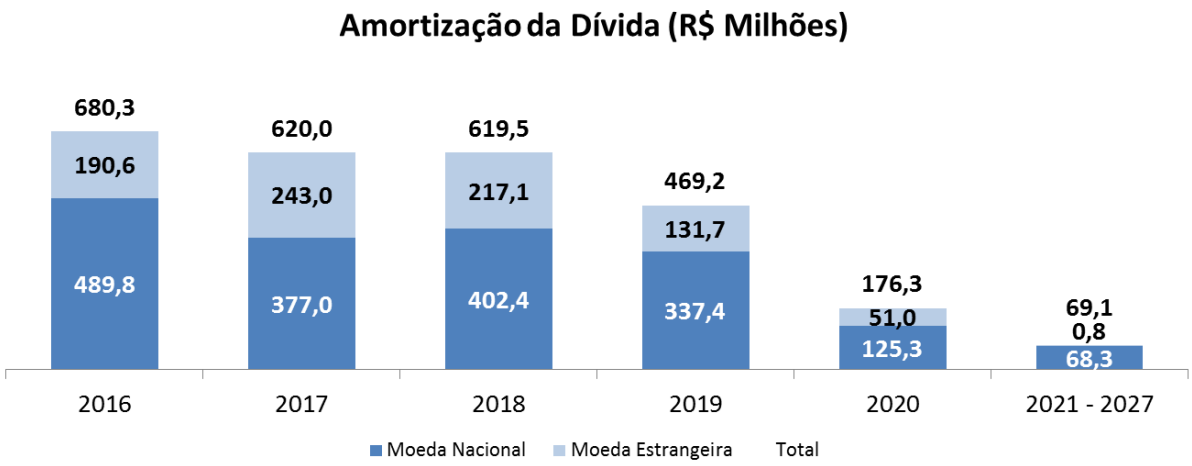


Segue abaixo histórico da composição da dívida líquida consolidada (Sem Banco Randon) no 1T2016:



O gráfico acima apresenta a dívida da Companhia sem os indicadores de caixa e dívida do Banco Randon.
O EBITDA comparativo para cálculo de endividamento utilizado está ajustado aos efeitos não recorrentes do período.
A Dívida Líquida Consolidada ao final do 1T2016 soma R$ 1,2 bilhão, múltiplo de 7,58x EBITDA dos últimos 12 Meses (4,48x se considerado o EBITDA ajustado aos efeitos não recorrentes do período).
A Dívida Líquida sem o Banco Randon ao final do 1T2016 soma R$ 900,5 milhões, múltiplo de 6,16x EBITDA dos últimos 12 Meses (3,53x se considerado o EBITDA ajustado aos efeitos não recorrentes do período).

RELEASE DE RESULTADOS 1T2016



Valores em Milhares R$	31/03/2015	31/12/2015	31/03/2016
Dívida Bruta Total (R$)	2.944.822	3.094.973	2.634.390
Dívida Líquida Consolidada Total (R$)	1.241.389	1.357.269	1.192.432
Dívida Líquida (sem Banco Randon)	889.254	1.052.048	900.534

DESEMPENHO COMPARATIVO

	1T2016	1T2015	Δ%	1T2016	4T2015	Δ%
Receita Bruta Total sem eliminações	1.020.513	994.752	2,6%	1.020.513	1.091.579	-6,5%
Receita Líquida Consolidada	734.614	696.823	5,4%	734.614	814.872	-9,8%
Lucro Bruto Consolidado	131.017	151.994	-13,8%	131.017	159.087	-17,6%
Resultado Líquido Consolidado	-9.556	557	-1815,2%	-9.556	-20.999	-54,5%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	14.957	20.108	-25,6%	14.957	-9.663	-254,8%
EBITDA Consolidado	46.481	50.969	-8,8%	46.481	21.430	116,9%
EBITDA Ajustado	88.315	80.084	10,3%	88.315	44.162	100,0%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado	-	-	-	1.192.432	1.357.269	-12,1%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado (sem o Banco Randon)	-	-	-	900.534	1.052.048	-14,4%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	-14.833	-14.357	3,3%	-14.833	-13.403	10,7%
Receitas Financeiras	97.438	102.794	-5,2%	97.438	68.546	42,1%
Despesas Financeiras	-112.271	-117.151	-4,2%	-112.271	-81.949	37,0%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	-113.670	-121.595	-6,5%	-113.670	-155.088	-26,7%
Lucro Consolidado por Ação	-0,03	0,00	-1815,2%	-0,03	-0,07	-54,5%

Valores em R$ Mil

INVESTIMENTOS

	1T2016	1T2015	Δ%	1T2016	4T2015	Δ%
Randon S.A. Implementos e Participações	9.187	23.087	-60,2%	9.187	44.543	-79,4%
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	180	448	-59,8%	180	154	17,1%
Randon Argentina S.A.	-	70	-100,0%	-	2	-100,0%
Randon Automotive Ltda.	-	3	-100,0%	-	-4	-100,0%
Master Sistemas Automotivos Ltda.	487	5.523	-91,2%	487	1.332	-63,4%
JOST Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	245	573	-57,3%	245	1.689	-85,5%
Fras-le S.A.	2.740	5.381	-49,1%	2.740	14.576	-81,2%
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	562	1.132	-50,4%	562	823	-31,8%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	-	35	-98,6%	-	77	-99,4%
Randon Investimentos Ltda.	-	-	-	-	-	-
TOTAL	13.402	36.253	-63,0%	13.402	63.191	-78,8%

Valores em R$ Mil

Randon paralisa atividade fabril em Guarulhos, SP

Em 23 de março de 2016, foi divulgada a paralisação da atividade fabril da controlada Randon Implementos para o Transporte Ltda., sediada em Guarulhos, São Paulo, desde 1965. A decisão de paralisar a produção nesta unidade foi tomada por força da atual crise econômica que vem afetando a produção de veículos comerciais no país, há três anos. Os clientes continuarão sendo atendidos diretamente pela unidade que manterá sua equipe comercial e de suporte no mesmo local, e a fabricação dos produtos ocorrerá nas fábricas de Caxias do Sul e Chapecó.

A Companhia, em conjunto com seus funcionários, adotou diversas ações na tentativa de superar ou minimizar o forte impacto da instabilidade econômica, objetivando manter a atividade industrial. Entretanto, a prolongada retração econômica, acabou por anular os efetivos ganhos com as inovações e até mesmo com os esforços de redução de despesas com pessoal como flexibilização de jornada de trabalho, férias coletivas e paradas prolongadas em feriados. Estas medidas não foram suficientes para compensar a queda de demanda por produtos que, ao mesmo tempo, tiveram seus preços reduzidos em decorrência de um cenário de competição mais acirrada.

Randon Implementos para o Transporte Ltda., Guarulhos - SP.

Aviso aos Acionistas – Aumento de Capital Social

Em 11 de abril de 2016, a Companhia informou aos seus acionistas e ao público que o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital social no valor de R$ 99.990.000,00, mediante a emissão de 14.682.819 ações ordinárias e 29.365.639 ações preferenciais, com montante de subscrição mínima de R$ 60.000.000,00.

O aumento de capital tem por objetivo fortalecer a estrutura de capital e patrimônio da Companhia e captar recursos para que a Companhia subscreva ações emitidas de sua controlada Fras-le S.A. no contexto da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias.

Em 8 de abril de 2016, a Fras-le S.A. informou aos seus acionistas e ao mercado em geral, que foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração a realização de oferta pública de distribuição primária de até 92.592.593 ações ordinárias, totalizando um montante de até R$ 300.000.001,32.

A controlada pretende utilizar os recursos líquidos provenientes da Oferta para realizar aquisições de outras sociedades que desenvolvam atividades no ramo de autopeças e fornecimento para indústria automobilística, bem como para fortalecer sua estrutura de capital.

Para mais informações acesse ri.randon.com.br.

PESSOAS

O quadro de funcionários da Companhia encerrou o 1T2016 com 8.198 funcionários (redução de 20,1% em comparação com o encerramento do 1T2015, na época com 10.261 funcionários). A redução deve-se ao desempenho dos mercados nos quais a Companhia mantêm operações. Desde o segundo semestre de 2014, diversas alternativas foram utilizadas visando manter o quadro de lotação e capacidade instalada em compatibilidade com a demanda. Destacamos férias coletivas, paradas programadas e feriados prolongados. No 1T2016, também foi adotada a flexibilização de jornada de trabalho na Randon Veículos, filial da Randon S/A Implementos e Participações.

MERCADO DE CAPITAIS

Relações com Investidores

No 1T2016, as Empresas Randon foram convidadas a participar dos seguintes eventos:

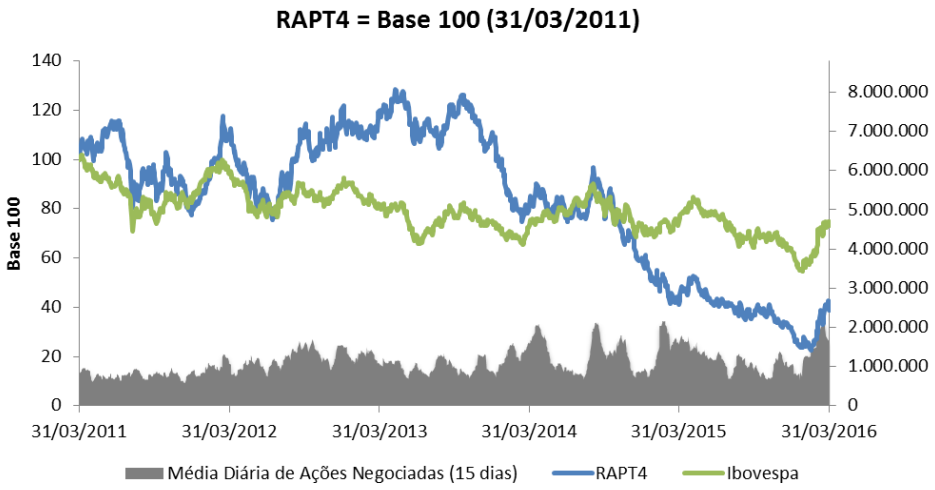
- 20th Annual Latin American Conference, promovida pelo Banco Santander, em Cancun – 12 a 15 Janeiro.

- BofAML 2016 Brazil Conference, promovida pelo Bank of America Merril Lynch, em São Paulo – 16 e 17 de Março.

Desempenho das Ações

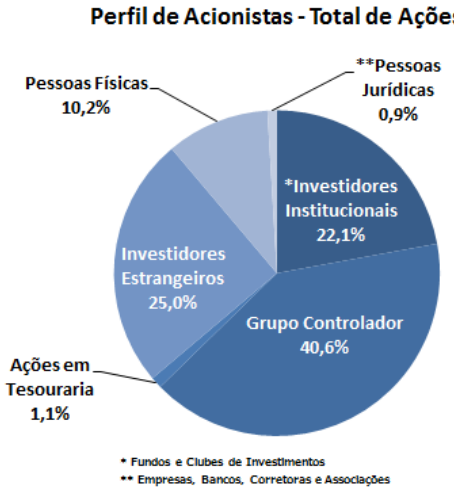
As ações preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações, no 1T2016, apresentaram valorização de 24,1% e estavam cotadas a R$ 3,04 por ação em 31 de março de 2016. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou variação positiva de 15,5%.

Foram negociadas, neste mesmo período, 71,5 milhões de ações preferenciais, em 136.754 negócios, no mercado à vista da BM&FBovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). A Companhia registrou no 1T16 um volume médio diário de negócios de R$ 2,9 milhões contra R$ 5,6 milhões no mesmo período de 2015.



Perfil de Acionistas

Em 31/03/2016, o perfil de acionistas das ações totais da Companhia (ordinárias e preferenciais) estava assim distribuído:



PRÊMIOS E DESTAQUES

No primeiro trimestre de 2016, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

- A Suspensys, recebeu distinção pela montadora Volvo com o Prêmio Internacional *Supplier Awards 2016*, mérito conferido pela empresa aos seus melhores fornecedores mundiais. O Supplier Awards Volvo reconhece a excelência de seus fornecedores e é concedido após rigorosa avaliação do atendimento integral de critérios como qualidade, precisão logística, competitividade de custos, certificações e relacionamento, sendo um referencial de elevada qualidade às empresas a quem os certificados são outorgados anualmente.

- A Randon S.A. Implementos e Participações foi agraciada com o Prêmio Top of Mind do Transporte, na categoria Implemento Rodoviário, outorgado pela Revista TranspoData.

- As Empresas Randon, através da Randon S.A. e da Racon Consórcios, aparecem novamente na pesquisa Marcas de Quem Decide, promovida pelo Jornal do Comércio e realizada pela Qualidata. Na 18ª edição do levantamento, a Randon foi eleita na categoria Grande Marca Gaúcha, ocupando o 3º lugar na lembrança e a 3ª posição na preferência dos entrevistados. A Companhia também foi destaque na categoria Responsabilidade Social, uma das novidades deste ano na pesquisa, ficando em 4º lugar na lembrança e em 5º na preferência dos gaúchos. A Racon, marca gerida pela Randon Administradora de Consórcios, lidera mais uma vez o ranking na preferência dos entrevistados na categoria Consórcios. No quesito lembrança, a empresa subiu uma colocação em relação ao ano passado, destacando-se em 2º lugar.

EXPEDIENTE

Conselho de Administração
Raul Anselmo Randon – Presidente
Alexandre Randon – Vice-Presidente
Antônio José de Carvalho - Conselheiro
Hugo Eurico Irigoyen Ferreira – Conselheiro
Ruy Lopes Filho - Conselheiro

Conselho Fiscal
Imer José Puerari
João Carlos Sfreddo
Maria Tereza Casagrande
Rafael Ferraz Dias de Moraes
Regina Fátima de Souza Cruz

Diretoria Executiva
David Abramo Randon – Diretor Presidente
Alexandre Randon – Diretor
Daniel Raul Randon – Diretor Vice-Presidente
Erino Tonon – Diretor Vice-Presidente
Geraldo Santa Catharina – Diretor
Alexandre Dorival Gazzi – Diretor
Pedro Ferro Neto – Diretor

Comitê Executivo (não estatutário)
David Abramo Randon – Diretor Presidente
Daniel Raul Randon – Diretor Vice-Presidente
Alexandre Dorival Gazzi – Diretor Corporativo
Norberto José Fabris – Diretor Corporativo
Pedro Ferro Neto – Diretor Corporativo

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Geraldo Santa Catharina - Diretor

Gerente de Planejamento e RI
Hemerson Fernando de Souza

Contadora
Valzeane Drehmer Hoch (CRC/RS-81.001/O-0)

Relações com Investidores
Hemerson Fernando de Souza
Maria Angélica Mossmann
Caroline Isotton Colleto
Davi Coin Bacichette
Gleidson de Carvalho Cearon
Guilherme Vitorio Martini

(54) 3239-2534
ri@randon.com.br

NÍVEL 1 BM&FBOVESPA

Índice Small Cap SMLL
Índice do Setor Industrial INDX
Índice Brasil IBRX

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado ITAG
Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada IGC

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 1T2016

ANEXO I.a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA – TRIMESTRAL
Valores em R$ Mil

	1T2016	%	1T2015	%	1T2016	%	4T2015
Receita Bruta	919.310	125,1%	866.299	124,3%	919.310	125,1%	1.007.047
Deduções da Receita Bruta	-184.696	-25,1%	-169.477	-24,3%	-184.696	-25,1%	-192.175
Receita Líquida	**734.614**	**100,0%**	**696.823**	**100,0%**	**734.614**	**100,0%**	**814.872**
Custo Vendas e Serviços	**-603.596**	**-82,2%**	**-544.828**	**-78,2%**	**-603.596**	**-82,2%**	**-655.786**
Lucro Bruto	**131.017**	**17,8%**	**151.994**	**21,8%**	**131.017**	**17,8%**	**159.087**
Despesas c/ Vendas	-64.063	-8,7%	-71.097	-10,2%	-64.063	-8,7%	-94.600
Despesas Administrativas	-49.607	-6,8%	-50.497	-7,2%	-49.607	-6,8%	-60.488
Resultado Financeiro	-14.833	-2,0%	-14.357	-2,1%	-14.833	-2,0%	-13.403
Receitas Financeiras	97.438	13,3%	102.794	14,8%	97.438	13,3%	68.546
Despesas Financeiras	-112.271	-15,3%	-117.151	-16,8%	-112.271	-15,3%	-81.949
Resultado Participações	0	0,0%	0	0,0%	-0	0,0%	0
Outras Despesas / Receitas	-2.391	-0,3%	-10.292	-1,5%	-2.391	-0,3%	-13.661
Resultado Antes IR	**123**	**0,0%**	**5.751**	**0,8%**	**123**	**0,0%**	**-23.066**
Provisão para IR e Contribuição Social	3.940	0,5%	119	0,0%	3.940	0,5%	6.537
Participação dos Minoritários	-13.619	-1,9%	-5.313	-0,8%	-13.619	-1,9%	-4.471
Lucro/Prejuízo Líquido Exercício	**-9.556**	**-1,3%**	**557**	**0,1%**	**-9.556**	**-1,3%**	**-20.999**
EBIT	**14.957**	**2,0%**	**20.108**	**2,9%**	**14.957**	**2,0%**	**-9.663**
EBITDA	**46.481**	**6,3%**	**50.969**	**7,3%**	**46.481**	**6,3%**	**21.430**
MARGEM EBITDA (%)	**6,3%**		**7,3%**		**6,3%**		**2,6%**
EBITDA AJUSTADO	**88.315**		**80.084**		**88.315**		**44.162**
MARGEM EBITDA AJUSTADO (%)	**11,7%**		**11,3%**		**11,7%**		**5,4%**

ANEXO I.b

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS 1T2016 POR SEGME

Valores em R$ Mil

	Veículos e Implementos			Autopeças			Serviços Fin	
	1T2016	**1T2015**	**Δ%**	**1T2016**	**1T2015**	**Δ%**	**1T2016**	**1T201**
Receita Bruta	471.022	351.478	34,0%	409.851	479.451	-14,5%	38.437	35.
Deduções da Receita Bruta	-94.287	-59.672	58,0%	-87.251	-107.065	-18,5%	-3.159	-2.
Receita Líquida	**376.735**	**291.806**	29,1%	**322.600**	**372.385**	-13,4%	**35.279**	**32.**
Custo Vendas e Serviços	-353.025	-250.765	40,8%	-248.114	-289.811	-14,4%	-2.458	-4.
Lucro Bruto	**23.710**	**41.041**	-42,2%	**74.487**	**82.574**	-9,8%	**32.821**	**28.**
MARGEM BRUTA (%)	**6,3%**	**14,1%**	-7,8 p.p.	**23,1%**	**22,2%**	0,9 p.p.	**93,0%**	**87**
Despesas Operacionais	-48.707	-54.288	-10,3%	-44.807	-57.566	-22,2%	-22.546	-20.
EBIT	**-24.997**	**-13.247**	88,7%	**29.679**	**25.008**	18,7%	**10.275**	**8.**
EBITDA	**-14.712**	**-3.238**	354,3%	**50.795**	**45.713**	11,1%	**10.397**	**8.**
MARGEM EBITDA (%)	**-3,9%**	**-1,1%**	-2,8 p.p.	**15,7%**	**12,3%**	3,5 p.p.	**29,5%**	**26**
EBITDA AJUSTADO	**19.958**	**15.992**	24,8%	**57.630**	**55.486**	3,9%	**10.727**	**8.**
MARGEM EBITDA AJUSTADO (R$)	**5,1%**	**5,3%**	-0,2 p.p.	**17,7%**	**14,8%**	2,9 p.p.	**30,4%**	**26**

Comentário do Desempenho

Provisão p/IR e CSLL corrente e diferido	**-10.333**	-9.902	**-3.940**	-119
Depreciação e Amortização	**14.692**	15.741	**31.411**	30.861
Provisão para litígios	**104**	6	**-897**	866
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	**131**	357	**-4.159**	1.406
Provisão para estoque obsoleto	**-704**	-832	**152**	-1.114
Outras Provisões	**-2.890**	-17.203	**-7.058**	-29.270
Custo de ativos permanentes vendidos	**2.218**	8	**3.564**	-15.997
Baixa de Investimento	**251**	-	**374**	-
Equivalência patrimonial	**-8.650**	-12.408	**-**	-
Participação dos minoritários	**-**	-	**-**	8.899
Variações cambiais em controladas no exterior	**-**	-	**-**	-
Variações de empréstimos	**56.847**	106.717	**44.323**	169.801
Variações em derivativos	**2.757**	-	**5.116**	730
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	**-**	-	**-**	-
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	**40.027**	45.388	**-5.698**	44.777
Contas a receber clientes	**5.029**	5.828	**24.046**	-5.998
Estoques	**31.609**	-47.567	**43.568**	-94.624
Outros Ativos	**-4.906**	-22.905	**-3.841**	-79.198
Fornecedores	**32.910**	4.866	**42.339**	12.257
Outros Passivos	**-5.149**	13.335	**-6.551**	110.624
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	**-1.825**	-4.262	**-12.687**	-19.494
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	**142.562**	**76.724**	**154.125**	**134.964**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	**1.340**	1.239	**-**	-
Compras de imobilizado	**-9.171**	-23.049	**-13.171**	-31.421
Adições ao ativo intangível	**-1.902**	-45	**-230**	-246
Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) atividades de investimentos	**-9.733**	-21.855	**-13.401**	-31.667

Pagamentos de empréstimos	**-329.617**	-48.452	**-408.120**	-140.780
Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	**-**	-1	**-**	-
Juros pagos por empréstimos	**-46.624**	-34.268	**-59.204**	-47.397
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	**-347.277**	244.105	**-439.380**	127.275
	-214.448	298.974	**-298.656**	230.572
Demonstração do aumento nas disponibilidades				
No início do período	**874.557**	850.079	**1.328.404**	1.358.090
No fim do período	**660.109**	1.149.053	**1.029.748**	1.588.662
Aumento nas disponibilidades	**-214.448**	298.974	**-298.656**	230.572

ANEXO III

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 31/03/2016
Valores em R$ Mil – pela Legislação Societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
Ativo	**4.808.627**	**3.395.159**	**439.540**
Circulante	2.857.480	1.570.660	268.384
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.032.486	660.109	9.327
Aplicações Financeiras	409.471	218.947	35.990
Clientes	620.905	293.055	220.421
Estoques	515.412	251.980	-
Impostos Diferidos/Recuperar	159.505	96.105	-
Outros	119.700	50.464	2.647
Não circulante	1.951.147	1.824.499	171.156
Realizável a Longo Prazo	437.693	233.083	170.798
Aplicações de Liquidez não imediata	-	94.481	-
Partes Relacionadas	-	22	-
Clientes	164.774	-	164.774
Consórcios p/ Revenda	48.028	20.234	-
Impostos Diferidos/Recuperar	200.468	113.677	5.763
Outros Direitos Realizáveis	11.349	680	261
Depósitos p/ Recursos	13.074	3.989	-
Investimentos/Imobilizado/Intangível/Diferido	1.513.454	1.591.416	358
Passivo	**4.808.627**	**3.395.159**	**439.540**
Circulante	1.269.467	758.382	210.860
Fornecedores	177.057	110.438	1.186
Instituições Financeiras	821.393	559.224	198.134
Salários/Encargos	52.668	26.319	414
Impostos e Taxas	45.144	13.179	2.281
Adiantamento Clientes e Outros	173.206	49.223	8.845
Não circulante	1.884.610	1.300.865	142.122
Instituições Financeiras	1.812.853	1.281.897	142.100
Partes Relacionadas	-	-	22
Impostos e Contrib. Diversas	37.095	2.072	-
Provisão p/ Contingências	15.087	7.626	-
Outras Exigibilidades	19.574	9.270	-
Patrimônio Líquido Total	1.654.550	1.335.911	86.558
Patrimônio Líquido	1.335.911	1.335.911	86.558
Participação Acionistas não controladores	318.639	-	1

ANEXO III

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 31/03/2016
Valores em R$ Mil – pela Legislação Societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS			
Receita Líquida	734.614	402.706	13.124
Custo Vendas e Serviços	-603.596	-376.501	-5.107
Lucro Bruto	131.017	26.206	8.018
Despesas c/ Vendas	-64.063	-26.535	0
Despesas Administrativas	-49.607	-23.583	-2.713
Resultado Financeiro	-14.833	-8.958	-1
Resultado Participações	0	8.650	0
Outras Despesas / Receitas	-2.391	4.331	-1.557
Resultado Antes IR, CS e Participações	123	-19.889	3.746
Provisão para IR e Contribuição Social	3.940	10.333	-1.803
Participação dos Acionistas Não controladores	-13.619	0	0
Lucro/Prejuízo Líquido Exercício	**-9.556**	**-9.556**	**1.943**

EBIT	**14.957**	**-19.581**	**3.747**
EBITDA	**46.481**	**-4.889**	**3.774**
MARGEM EBITDA (%)	**6,3%**	**-1,2%**	**28,8%**

Randon S.A. Implementos e Participações

Informações financeiras
intermediárias - ITR de 31 de março de 2016 e 31 de
dezembro de 2015

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações sobre a Companhia

A Randon S.A. Implementos e Participações ("Companhia"), constituída na forma de sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com suas ações negociadas na BM&F Bovespa (RAPT3 e RAPT4), tem por objeto: a) industrialização, comércio, importação e exportação de veículos automotores e rebocados, para a movimentação e o transporte de materiais; industrialização de implementos para o transporte rodoviário e ferroviário; e de aparelhos mecânicos, equipamentos, máquinas, peças, partes e componentes, concernentes ao ramo; b) participação no capital social de outras sociedades; c) administração de bens móveis e imóveis próprios; d) transporte rodoviário de cargas; e) prestação de serviços atinentes a seus ramos de atividades. A Companhia, com sede na Avenida Abramo Randon nº 770, Bairro Interlagos - Caxias do Sul - RS, possui também operações através de empresas controladas sediadas no Brasil, na Argentina, no Chile, no México, na China, nos Emirados Árabes Unidos, na Alemanha, nos Estados Unidos e na África do Sul.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, compreendem as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia para o período findo em 31 de março de 2016, foram autorizadas para emissão em reunião de diretoria realizada em 05 de maio de 2016.

2.2 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são consistentes com o praticado na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

2.4 Base de consolidação

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

As informações financeiras intermediárias consolidadas são compostas pelas informações financeiras intermediárias da Implementos e Participações e suas controladas, em 31 de março de 2016, apresentadas abaixo:

			Percent	
			31/03/2016	
	Objeto social	**País-sede**	**Direta**	**In**
Randon Argentina S.A. *(a)*	Fabricação e comércio de implementos rodoviários	Argentina	**94,99**	
Randon Automotive Ltda. *(a)*	Representação e comércio de implementos rodoviários	África do Sul	**100**	
Randon Implementos para o Transporte Ltda.*(b)*	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões	Brasil	**99,99**	
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. *(b)*	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	**51**	
Master Sistemas Automotivos Ltda.*(b)*	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	**51**	
Randon Administradora de Consórcios Ltda.*(b)*	Administração de consórcios para aquisição de bens e direitos	Brasil	**99,57**	
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.*(b)*	Fundição de ferro e aço	Brasil	**99,99**	
Randon Investimentos Ltda.*(b)*	Holding de instituição financeira	Brasil	**99,99**	
Fras-le S.A.*(b)*	Fabricação de peças e acessórios para sistema de freios de veículos automotores	Brasil	**50,00**	
Fras-le Argentina S.A. (a)	Representação e comércio de autopeças	Argentina	**6**	
Fras-le North America, Inc. (a)	Fabricação e comércio de autopeças	EUA	**-**	
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	Representação e comércio de autopeças	Chile	**-**	
Fras-le Europe (a)	Representação e comércio de autopeças	Alemanha	**-**	
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda. (a)	Fabricação e comércio de autopeças	China	**-**	
Fras-le México S de RL de CV (a)	Representação e comércio de autopeças	México	**-**	
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited(a)	Representação e comércio de autopeças	África do Sul	**-**	
Freios Controil Ltda. (d)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	**-**	
Fras-le Middle East (c)	Representação e comércio de autopeças	Emirados Árabes Unidos	**-**	

(a) Empresa controlada no exterior.

(b) Empresa controlada no país.

(c) Empresa controlada no exterior com o controle direto retido pela Fras-Le S.A..

(d) Empresa da controlada com o controle direto retido pela Fras-le S.A no país.

traduzidas para o Real na data do fechamento.

A moeda funcional de cada empresa está demonstrada abaixo:

Controladas	Moeda Funcional
Randon Argentina S.A.	Peso Argentino
Randon Automotive Ltda.	Rand
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Real
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Real
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Real
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Real
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Real
Randon Investimentos Ltda.	Real
Fras-le S.A.	Real
Fras-le Argentina S.A.	Peso Argentino
Fras-le North America, Inc.	Dólar Americano
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda.	Peso Chileno
Fras-le Europe	Euro
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda.	Yuan
Fras-le México S de RL de CV	Peso Mexicano
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited	Rand
Freios Controil Ltda.	Real
Fras-le Middle East	Dhiram

a. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

b. Transações e saldos com controladas

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do exercício. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente em outros resultados abrangentes e acumulados em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 12 -** Provisão para litígios

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2016 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 18 -** Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

a. Impostos

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, com estratégias de planejamento fiscal. Para mais detalhes sobre impostos diferidos, vide Nota 14.

Notas Explicativas

b. Benefícios de aposentadoria

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

c. Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, por exemplo risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

d. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas Explicativas

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	**31/12/2015**	**31/03/2016**	**31/12/2015**
Caixa e bancos	**5.057**	870	**40.452**	29.249
Numerários em trânsito (a)	**13.518**	30.540	**35.410**	54.364
Aplicações financeiras (b)	**641.534**	843.147	**953.886**	1.244.791
	660.109	874.557	**1.029.748**	1.328.404

(a) Os numerários em trânsito referem-se a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira no exterior, pendentes de fechamento de contratos de câmbio na data de encerramento das informações financeiras intermediárias.

(b) As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. São representadas substancialmente por certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 100% e 104% (90% a 105% em 31 de dezembro de 2015) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) .

5 Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e em moeda estrangeira (USD) mantidas em bancos de primeira linha, conforme demonstrado abaixo:

		Controladora		Consolidado	
Aplicação	**Remuneração**	**31/03/2016**	**31/12/2015**	**31/03/2016**	**31/12/2015**
CDB e Operações Compromissadas	75% a 104%do CDI	**313.428**	353.455	**392.515**	374.229
(Debêntures)	100% do CDI	**-**	-	**16.956**	29.544
Total		**313.428**	353.455	**409.471**	403.773
(-) Circulante		**218.947**	268.898	**409.471**	403.773
Não circulante		**94.481**	84.557	**-**	-

6 Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	**31/12/2015**	**31/03/2016**	**31/12/2015**
No País	**264.046**	257.687	**730.569**	716.109
- De terceiros	**262.839**	252.603	**730.569**	716.109
- Partes relacionadas	**629**	4.410	**-**	-
- Vendor	**578**	674	**-**	-
No exterior	**48.842**	59.759	**96.953**	134.013
- De terceiros	**36.994**	50.631	**96.953**	134.013
- De partes relacionadas	**11.848**	9.128	**-**	-
	312.888	317.446	**827.522**	850.122
Menos:				
- Ajuste a valor presente	**(2.735)**	(2.168)	**(4.956)**	(3.510)
- Provisão para devedores duvidosos	**(17.098)**	(16.967)	**(36.887)**	(41.046)
Total	**293.055**	298.311	**785.679**	805.566
(-) Circulante	**293.055**	298.311	**620.905**	624.794
Não circulante	**-**	-	**164.774**	180.772

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os prazos médios de recebimentos para o mercado interno são de 138 e 96 dias, respectivamente, e para o mercado externo 47 e 65 dias, respectivamente.

A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	**31/12/2015**	**31/03/2016**	**31/12/2015**
Saldo no início do período	**(16.967)**	(16.411)	**(41.046)**	(27.425)
Adições	**(1.972)**	(3.824)	**(5.715)**	(19.229)
Baixa/realizações	**1.841**	3.268	**9.874**	5.608
Saldo no final do período	**(17.098)**	(16.967)	**(36.887)**	(41.046)

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	**31/12/2015**	**31/03/2016**	**31/12/2015**
A vencer	**137.209**	153.847	**683.992**	638.483
De 1 a 30 dias	**74.138**	111.583	**88.182**	132.988
De 31 a 60 dias	**69.248**	17.062	**15.840**	29.703
De 61 a 90 dias	**8.633**	9.374	**10.790**	14.993
De 91 a 180 dias	**9.075**	11.521	**9.224**	14.284
Acima de 181 dias	**14.585**	14.059	**19.494**	19.671
Total	**312.888**	317.446	**827.522**	850.122

A exposição do grupo a risco de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são

divulgados na nota explicativa 18.

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	**31/12/2015**	**31/03/2016**	**31/12/2015**
Produtos acabados	**32.794**	39.556	**164.738**	178.615
Produtos em elaboração	**92.226**	92.686	**123.295**	122.754
Matérias-primas	**84.016**	101.473	**155.072**	175.680
Material auxiliar e de manutenção	**48.244**	49.636	**72.524**	72.841
Adiantamentos a fornecedores	**537**	1.513	**5.275**	6.038
Importações em andamento	**1.869**	6.431	**8.055**	16.599
Provisão para perdas com estoques	**(7.706)**	(8.410)	**(13.547)**	(13.395)
	251.980	282.885	**515.412**	559.132

A movimentação da provisão para perdas com estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	**31/12/2015**	**31/03/2016**	**31/12/2015**
Saldo no início do período	**(8.410)**	(8.210)	**(13.395)**	(14.342)
Adições	**(2.054)**	(8.314)	**(4.812)**	(12.654)
Recuperações/ realizações	**2.758**	8.114	**4.660**	13.601
Saldo no final do período	**(7.706)**	(8.410)	**(13.547)**	(13.395)

8 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora e suas controladas, as quais não foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas, considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos:

Notas Explicativas

Randon
Informaç
31 de março

	Ativo				
	Contas a receber por vendas	**Aplicações financeiras e outros**	**JSCP a receber**	**Dividendos a receber**	**Contas a pagar por compras**
Master Sistemas Automotivos Ltda. (a)					
Saldo 31 de março de 2016	**45**	**-**	**2.877**	**-**	**9.300**
Saldo 31 de dezembro de 2015	522	-	2.130	-	174
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.(a)					
Saldo 31 de março de 2016	**49**	**-**	**2.005**	**817**	**3.115**
Saldo 31 de dezembro de 2015	24	-	1.637	817	7
Fras-le S.A. (a)					
Saldo 31 de março de 2016	**60**	**-**	**188**	**732**	**352**
Saldo 31 de dezembro de 2015	213	-	2.544	732	297
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(a)					
Saldo 31 de março de 2016	**188**	**-**	**-**	**-**	**87**
Saldo 31 de dezembro de 2015	3.432	-	-	-	128
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(a)					
Saldo 31 de março de 2016	**251**	**-**	**-**	**-**	**598**
Saldo 31 de dezembro de 2015	140	-	-	-	-
Fras-le Argentina S.A.(b)					
Saldo 31 de março de 2016	**1.609**	**-**	**-**	**97**	**-**
Saldo 31 de dezembro de 2015	1.841	-	-	97	-
Randon Argentina S.A.(a)					
Saldo 31 de março de 2016	**10.240**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31 de dezembro de 2015	7.287	-	-	-	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(a)					
Saldo 31 de março de 2016	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31 de dezembro de 2015	16	-	-	16.316	-
Banco Randon S.A.(a)					
Saldo 31 de março de 2016	**-**	**97.606**	**-**	**1.548**	**-**
Saldo 31 de dezembro de 2015	-	90.101	-	1.548	-
Outras partes relacionadas (c)					
Saldo 31 de março de 2016	**35**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31 de dezembro de 2015	63	-	-	-	120
Saldo 31 de março de 2016	**12.477**	**97.606**	**5.070**	**3.194**	**13.452**
Saldo 31 de dezembro de 2015	13.538	90.101	6.311	19.510	726

(*) No consolidado, o saldo de outras partes relacionadas foi de R$ 10.126 em 31 de março de 2016 (R$ 9.736 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

	Transações			
	Venda de produtos e serviços	**Compra de produtos e serviços**	**Outras receitas**	**Outras despesas**
Master Sistemas Automotivos Ltda. (a)				
Saldo 31 de março de 2016	**621**	**17.273**	**1.275**	**196**
Saldo 31 de março de 2015	673	22.730	1.369	100
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (a)				
Saldo 31 de março de 2016	**16**	**7.582**	**556**	**43**
Saldo 31 de março de 2015	27	8.478	690	2
Fras-le S.A.(a)				
Saldo 31 de março de 2016	**1.307**	**2.331**	**3.099**	**1.452**
Saldo 31 de março de 2015	964	4.315	1.431	587
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(a)				
Saldo 31 de março de 2016	**13.322**	**445**	**106**	**598**
Saldo 31 de março de 2015	31.516	1.068	236	-
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(a)				
Saldo 31 de março de 2016	**220**	**10.497**	**123**	**197**
Saldo 31 de março de 2015	493	11.363	109	159
Freios Controil Ltda. (b)				
Saldo 31 de março de 2016	**122**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31 de março de 2015	147	-	-	-
Randon Argentina S.A.(a)				
Saldo 31 de março de 2016	**4.613**	**-**	**-**	
Saldo 31 de março de 2015	5.703	-	-	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(a)				
Saldo 31 de março de 2016	**752**	**-**	**335**	**32**
Saldo 31 de março de 2015	464	-	366	5
Banco Randon S.A. (a)				
Saldo 31 de março de 2016	**117**	**-**	**2.851**	**710**
Saldo 31 de março de 2015	97	-	2.395	920
Randon Automotive Ltda.(a)				
Saldo 31 de março de 2016	**-**	**731**	**-**	
Saldo 31 de março de 2015	-	1.801	-	-
Fras-le Argentina S.A. (a)				
Saldo 31 de março de 2016	**896**	**-**	**-**	

Notas Explicativas

	Transações				Prazo médio (dias)	
	Venda de produtos e serviços	**Compra de produtos e serviços**	**Outras receitas**	**Outras despesas**	**Recebimentos**	**Pagamentos**
Saldo 31 de março de 2015	827	-	-	-	149	-
Outras partes relacionadas (c)						
Saldo 31 de março de 2016	**-**	**6**	**8**	**275**	**-**	**35**
Saldo 31 de março de 2015	-	148	11	346	-	68
Total						
Saldo 31 de março de 2016	**21.986**	**38.865**	**8.353**	**3.503**		
Saldo 31 de março de 2015	40.911	49.903	6.607	2.119		

(a) Sociedade controlada direta e final da Companhia.

(b) Sociedade controlada pela Fras-le S.A.

(c) Outras partes relacionadas — saldos de mútuos a receber e a pagar mantidos junto a diretores, gerentes, membros do Conselho de Administração e entre outras partes relacionadas.

Notas Explicativas

preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. O acordo comercial leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos adquiridos pelas partes relacionadas, que não são comparáveis aos vendidos para partes não relacionadas.

Nas transações comerciais com vencimentos a prazo, a Companhia utiliza como taxa de juros o Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que é a mesma taxa de referência para as transações comerciais praticadas com terceiros. Para as transações comerciais com vencimento à vista não são praticados juros.

Termos e condições de transações com partes relacionadas

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se a vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados nos quais estão sediadas, e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta-corrente, relativos aos contratos de mútuo entre controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados *pro rata tempore* pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

A Companhia e suas controladas definiram como pessoal chave: o Conselho de Administração, a Diretoria Estatutária, o Conselho Fiscal, a diretoria não estatutária e os principais executivos das empresas controladas.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da administração estão representados como segue:

A Companhia não realizou o pagamento ao seu pessoal chave da Administração remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

9 Investimentos

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	**31/12/2015**	**31/03/2016**	**31/12/2015**
Participação em controladas	**783.172**	778.533	**-**	-
Outros investimentos	**1.272**	2.406	**1.274**	2.956
Lucro não realizado nos estoques	**(211)**	(801)	**-**	-
Lucros não realizados em imóveis	**(1.123)**	(1.123)	**-**	-
Provisão para desvalorização dos investimentos mantidos ao custo	**-**	(883)	**-**	(1.308)
	783.110	778.132	**1.274**	1.648

Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	**31/12/2015**	**31/03/2016**	**31/12/2015**
Saldos no início do período	**778.132**	762.683	**1.648**	1.719
Adições	**-**	17.539	**-**	1
Baixa outros investimentos	**(251)**	(58)	**(374)**	(72)
Equivalência patrimonial	**8.650**	39.833	**-**	-
Variação cambial das investidas no exterior	**(7.630)**	5.082	**-**	-
Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	**(1.340)**	(35.768)	**-**	-
Avaliação Randonprev	**-**	(78)	**-**	-
Lucro não realizado nos estoques / imóveis	**590**	627	-	-
Resultado abrangente de controladas	**4.959**	(11.728)	-	-
Saldos no final do período	**783.110**	778.132	**1.274**	1.648

Notas Explicativas

31

Movimentação dos saldos

	Fras-le S.A.	Master Sistemas Automotivos Ltda.	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Rand Investimen Lt
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**215.662**	**64.907**	**31.796**	**187.226**	**52.102**	**18.708**	**121.431**	**84.6**
- Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	-	(898)	(442)	-	-	-	-	
- Ajustes acumulados de conversão	(3.744)	-	-	-	-	(3.578)	-	
- Resultados abrangentes	4.959	-	-	-	-	-	-	
- Equivalência patrimonial	5.788	1.238	1.761	(7.705)	5.172	262	(253)	1.9
Saldos em 31 de março de 2016	**222.665**	**65.247**	**33.115**	**179.521**	**57.274**	**15.392**	**121.178**	**86.5**

Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos

Até 31 de março de 2016, a Companhia recebeu de suas controladas Juros Sobre o Capital Próprio no valor de R$1.340 (R$ 13
Companhia não recebeu dividendos de controladas (R$ 22.006 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

Informações das investidas

	Fras-le S.A. (*)	Master Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Randon Implementos para o Transporte Ltda.(**)	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(*)	Randon Investimentos Ltda.	Au
Capital social	300.000	60.000	5.690	150.000	30.000	2.583	170.000	75.100	
Quantidade total de ações ou quotas da investida (em lotes de mil)									
- Ordinárias	124.974	-	-	-	-	4.882	-	-	
- Quotas	-	60.000	5.690	150.000	30.000	-	170.000	75.100	
Participação no capital social, no final do período - %	50	51	51	99,99	99,57	94,99	99,99	99,99	
Ativos	914.778	352.578	98.459	194.661	152.432	48.398	151.979	439.540	
Passivos	468.604	224.180	32.959	15.122	94.911	32.195	30.789	352.983	
Receita liquida	204.336	60.426	31.176	35.536	24.958	18.608	14.891	12.124	
Patrimônio líquido ajustado	446.174	128.398	65.500	179.539	57.521	16.203	121.190	86.557	
Lucro/Prejuízo líquido do período	11.602	2.401	2.900	(7.706)	5.193	277	(253)	1.943	
Ajustes acumulados de conversão	(3.744)	-	-	-	-	(3.578)	-	-	
Equivalência patrimonial	5.788	1.238	1.761	(7.705)	5.172	262	(253)	1.943	
Valor do investimento	**222.665**	**65.247**	**33.115**	**179.521**	**57.274**	**15.392**	**121.178**	**86.556**	

(*) Exclui lucros não realizados nos estoques: Fras-le S.A. (R$ 424), Master Sistemas Automotivos Ltda. (R$ 236), Ltda. (R$ 290) e Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. (R$ 4).

(**)Conforme divulgações públicas e em função do atual cenário econômico, a Companhia decidiu interromper as at Implementos para o Transporte Ltda em abril de 2016. Estudos em relação a recuperabilidade dos investimento administração que estima que não haverá perdas relevantes em relação a parada de produção. Adicionalmente, na m serão mantidas as operações de comercialização e atendimento aos clientes da Companhia.

Notas Explicativas

10 Imobilizado

Controladora

Custo do imobilizado	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de Tecnologia	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	501.909	512.252	12.022	13.836	16.737	33.405	25.994	1.116.155
Aquisições	4.810	40.345	218	553	641	37.737	638	84.942
Baixas	(153)	(2.520)	(5)	(159)	(453)	(76)	-	(3.366)
Transferências	3.757	18.696	219	90	183	(933)	(22.836)	(824)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	510.323	568.773	12.454	14.320	17.108	70.133	3.796	1.196.907
Aquisições	65	1.438	8	11	-	5.980	1.669	9.171
Baixas	-	(5)	(1)	(2)	(842)	-	-	(850)
Transferências	451	1.559	47	51	-	(3.994)	-	(1.886)
Saldos em 31 de março de 2016	**510.839**	**571.765**	**12.508**	**14.380**	**16.266**	**72.119**	**5.465**	**1.203.342**

Depreciação e perda do valor recuperável	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e Moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de tecnologia	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(65.560)	(293.170)	(7.701)	(11.944)	(10.911)	-	-	(389.286)
Depreciação	(7.955)	(35.766)	(679)	(690)	(1.311)	-	-	(46.401)
Baixas	29	2.157	3	149	177	-	-	2.515
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(73.486)	(326.779)	(8.377)	(12.485)	(12.045)	-	-	(433.172)
Depreciação	(1.995)	(8.723)	(165)	(176)	(290)	-	-	(11.349)
Baixas	-	1	1	2	514	-	-	518
Saldos em 31 de março de 2016	**(75.481)**	**(335.501)**	**(8.541)**	**(12.659)**	**(11.821)**	**-**	**-**	**(444.003)**
Valor residual líquido								
Saldos em 31 de dezembro de 2015	436.837	241.994	4.077	1.835	5.063	70.133	3.796	763.735
Saldos em 31 de março de 2016	**435.358**	**236.264**	**3.967**	**1.721**	**4.445**	**72.119**	**5.465**	**759.339**

Notas Explicativas

Consolidado

Custo do imobilizado	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	814.620	1.344.906	37.440	30.509	23.151	71.985	26.792	2.349.403
Aquisições	9.736	63.625	752	1.296	1.118	61.780	2.356	140.663
Baixas	(1.052)	(8.204)	(59)	(575)	(1.217)	(840)	-	(11.947)
Transferências/Reclassificação	4.416	40.599	535	356	183	(27.539)	(22.836)	(4.286)
Variação cambial	3.295	27.760	(72)	102	46	125	-	31.256
Saldos em 31 de dezembro de 2015	831.015	1.468.686	38.596	31.688	23.281	105.511	6.312	2.505.089
Aquisições	220	2.900	30	16	-	8.710	1.295	13.171
Baixas	-	(649)	(17)	(36)	(871)	-	-	(1.573)
Transferências/Reclassificação	1.107	5.809	185	93	-	(9.179)	-	(1.985)
Variação cambial	(2.444)	(9.017)	(155)	(217)	(82)	(884)	-	(12.799)
Saldos em 31 de março de 2016	**829.898**	**1.467.729**	**38.639**	**31.544**	**22.328**	**104.158**	**7.607**	**2.501.903**

Depreciação e perda do valor Recuperável	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e Moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em Andamento	Importação em andamento e adiantamento a Fornecedor	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(126.108)	(756.572)	(24.357)	(25.969)	(14.994)	-	-	(948.000)
Depreciação	(15.572)	(82.893)	(2.145)	(1.776)	(1.882)	-	-	(104.268)
Baixas	586	6.975	43	551	466	-	-	8.621
Transferência	933	(933)	-	-	-	-	-	-
Variação Cambial	(762)	(7.406)	(137)	(252)	(32)	-	-	(8.589)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**(140.923)**	**(840.829)**	**(26.596)**	**(27.446)**	**(16.442)**	**-**	**-**	**(1.052.236)**
Depreciação	(3.870)	(20.307)	(508)	(438)	(416)	-	-	(25.539)
Baixas	-	590	9	28	544	-	-	1.171
Variação cambial	675	3.155	110	167	59	-	-	4.166
Saldos em 31 de março de 2016	**(144.118)**	**(857.391)**	**(26.985)**	**(27.689)**	**(16.255)**	**-**	**-**	**(1.072.438)**
Valor residual líquido								
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**690.092**	**627.857**	**12.000**	**4.242**	**6.839**	**105.511**	**6.312**	**1.452.853**
Saldos em 31 de março de 2016	**685.780**	**610.338**	**11.654**	**3.855**	**6.073**	**104.158**	**7.607**	**1.429.465**

Fabricação de ferramentas	**547**	314	**2.682**	3.180
	72.119	70.133	**104.158**	105.511

Notas Explicativas

Custos de empréstimos capitalizados

No consolidado, o montante de custo de empréstimos capitalizados no período foi de R$ 351 (R$ 1.453 em 31 de dezembro de 2015). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 0,20% a.m. (0,17% a.m. em 2015), que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromisso de arrendamento mercantil financeiro em 31 de março de 2016 foi de R$ 4.615 (R$ 6.134 em 31 de dezembro de 2015).

Os ativos em construção serão registrados como “terrenos e prédios” após finalização da construção.

Saldos em 31 de março de 2016	202	264	100.223	100.689
Amortização e perda do valor recuperável				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	-	(43.863)	(43.863)
Amortização	-	-	(12.515)	(12.515)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	-	(56.378)	(56.378)
Amortização	-	-	(3.343)	(3.343)
Saldos em 31 de março de 2016	**-**	**-**	**(59.721)**	**(59.721)**
Valor residual líquido				
Saldos em 31 de dezembro de 2015	202	590	49.617	50.409
Saldos em 31 de março de 2016	**202**	**264**	**48.502**	**48.968**

Consolidado

Custo ou avaliação	**Marcas e Patentes**	**Intangível em andamento**	**Software e licenças**	**Direito de uso de subestação de energia**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2014	227	974	172.885	13.749	187.835
Aquisições	-	-	3.424	-	3.424
Baixas	-	-	(151)	-	(151)
Variação cambial	-	(250)	1.410	3.126	4.286
Transferências	-	85	357	-	442
Saldos em 31 de dezembro de 2015	227	809	177.925	16.875	195.836
Aquisições	-	-	230	-	230
Baixas	-	-	(7.094)	-	(7.094)
Transferências	-	(326)	2.272	39	1.985
Variação cambial	-	(24)	(154)	-	(178)
Saldos em 31 de março de 2016	**227**	**459**	**173.179**	**16.914**	**190.779**
Amortização e perda do valor recuperável					
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	-	(79.901)	(5.752)	(85.653)
Amortização	-	-	(19.712)	(668)	(20.380)
Baixas	-	-	22	-	22
Variação cambial	-	-	(198)	-	(198)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	-	(99.789)	(6.420)	(106.209)
Amortização	-	-	(5.129)	(743)	(5.872)
Baixas	-	-	3.932	-	3.932
Variação cambial	-	-	84	-	84
Saldos em 31 de março de 2016	**-**	**-**	**(100.902)**	**(7.163)**	**(108.065)**
Valor residual líquido					
Saldos em 31 de dezembro de 2015	227	809	78.136	10.455	89.627
Saldos em 31 de março de 2016	**227**	**459**	**72.277**	**9.751**	**82.714**

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada entre 5 e 8 anos, direitos de uso de subestação de energia, amortizados linearmente pelo prazo de 10 anos. A Companhia não possui ativos intangíveis gerados internamente.

Durante o período findo em 31 de março de 2016, a Companhia não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos intangíveis desta poderiam estar acima do valor recuperável, exceto a baixa dos softwares de gestão na operação fabril alocados à controlada Randon Implementos para o Transporte Ltda (R$ 3.162), em função dos motivos descritos na nota 9.

12 Provisão para litígios

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal das operações, os quais envolvem questões cíveis, tributárias, trabalhistas e previdenciárias. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

O quadro a seguir demonstra, na data-base de 31 de março de 2016, os valores estimados do risco contingente (perda), conforme opinião de seus assessores jurídicos:

Controladora

	31/03/2016			**31/12/2015**			**Depósito judicial**	
Passivo contingente	**Provável**	**Possível**	**Remoto**	**Provável**	**Possível**	**Remoto**	**31/03/2016**	**31/12/2015**
a) cível	**1.167**	**7.577**	**1.975**	954	7.576	1.975	**4**	4
b) tributário	**2.645**	**60.810**	**28.640**	2.648	60.810	28.640	**1.689**	1.689
c) trabalhista	**3.533**	**14.324**	**998**	3.639	14.323	998	**1.590**	1.140
d) previdenciário	**281**	**5.676**	**-**	281	5.676	-	**706**	706
Total:	**7.626**	**88.387**	**31.613**	7.522	88.385	31.613	**3.989**	3.539

Consolidado

	31/03/2016			**31/12/2015**			**Depósito judicial**	
Passivo contingente	**Provável**	**Possível**	**Remoto**	**Provável**	**Possível**	**Remoto**	**31/03/2016**	**31/12/2015**
a) cível	**1.182**	**22.679**	**1.975**	969	22.224	1.975	**6**	6
b) tributário	**3.231**	**125.369**	**43.509**	4.249	123.287	41.958	**8.215**	8.440
c) trabalhista	**8.762**	**38.919**	**3.704**	9.805	38.629	3.772	**3.948**	3.187
d)previdenciário	**1.912**	**8.963**	**1.603**	961	8.962	1.603	**905**	1.124
Total:	**15.087**	**195.930**	**50.791**	15.984	193.102	49.308	**13.074**	12.757

- **Cível** - Representado por ações indenizatórias movidas, majoritariamente, por clientes contra a Companhia.
- **Tributário** - Representado por autuações federais que se encontram, em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.
- **Trabalhista** – diversas reclamatórias trabalhistas vinculadas em sua maioria a vários pleitos indenizatórios, horas extras e insalubridade.

- **Previdenciário** – Autuações do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) que se encontram em fase de julgamento na Receita Federal do Brasil e algumas já sendo discutidas na esfera judicial.

13 Empréstimos e Financiamentos

				Controladora		Consolidado	
	Indexador	**Juros**	**Vencimento**	**31/03/2016**	**31/12/2015**	**31/03/2016**	**31/12/2015**
Circulante							
Moeda nacional:							
FINIMP	Libor	3,05% a.a.	29/08/2017	-	-	**382**	426
FINAME	TJLP	2,5% a 9,50% a.a.	15/07/2016	**212.636**	302.301	**212.636**	302.301
FINEP	TJLP	3,5% a 5,25%a.a.	15/12/2023	**15.325**	14.984	**22.127**	20.292
Financiamentos	CDI/TJLP	1,2% a 11,0%a.a.	20/04/2019	**51.898**	52.061	**54.555**	54.979
Incentivo fiscal — Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	21/05/2027	**3.933**	3.604	**9.982**	9.249
BNDES	UMBNDES / TJLP	1,55% a 4,5% a.a.	15/01/2023	**36.276**	45.700	**56.838**	72.809
BNDES	Taxa Fixa	5,50% a 8,0% a.a.	16/10/2017	**805**	111.080	**58.327**	178.696
Debêntures	Taxa CDI	1,15%a.a.	01/08/2020	**16.645**	13.586	**16.645**	13.586
Leasing	CETIP/CDI-OVER	-	31/10/2017	**1.264**	1.264	**1.850**	1.859
Captação no mercado aberto	Taxa Fixa	0% a 20,46% a.a.	15/10/2020	-	-	**96.224**	98.946
Captação no mercado aberto	TJLP	7,9% a 11,0% a.a.	15/10/2020	-	-	**4.325**	5.407
Vendor	SELIC	3% a.a.	21/01/2019	**578**	674	-	-
Moeda estrangeira:							
Financiamento	Variação cambial + Libor	3,00% a 4,50% a.a.	20/03/2020	**94.984**	108.186	**147.008**	167.155
Financiamento	Variação cambial	20,6% a.a.	30/04/2018	-	-	**5.571**	7.758
Empréstimo de capital de giro	Badlar	4,00% a 9,90%a.a.	09/08/2019	-	-	**3.496**	4.025
BNDES	UMBNDES / Variação cambial	1,95% a 2,80% a.a.	15/01/2023	**11.022**	13.019	**17.712**	20.364
Financiamentos	Taxa fixa + variação cambial/Libor	2,50% a 4,5% a.a.	07/08/2019	**111.101**	122.581	**111.101**	122.581
				556.467	789.040	**818.779**	1.080.433
Não circulante							
Moeda nacional:							
FINIMP	Libor	3,05% a.a.	29/08/2017	-	-	**190**	417
FINEP	TJLP	3,5% a 5,25% a.a.	15/12/2023	**23.001**	26.929	**73.421**	79.788
Financiamentos	CDI/TJLP	1,2% a 11,0% a.a.	20/04/2019	**240.000**	240.000	**300.976**	301.484
Incentivo fiscal - Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	21/05/2027	**24.206**	24.364	**81.890**	81.443
BNDES	UMBNDES/ TJLP	1,55% a 4,5% a.a.	15/01/2023	**40.082**	45.978	**67.349**	77.140
BNDES	Taxa Fixa	5,50% a 8,0% a.a.	16/10/2017	**50.000**	50.000	**100.000**	100.000
Debêntures	Taxa CDI	1,15% a.a.	01/08/2020	**500.000**	500.000	**500.000**	500.000
Leasing	CETIP/CDI-OVER	-	31/10/2017	**632**	1.264	**939**	1.859
Captação no mercado aberto	Taxa Fixa	0% a 20,46% a.a.	15/10/2020	-	-	**141.724**	163.220
Captação no mercado aberto	TJLP	7,9% a 11,0% a.a.	15/10/2020	-	-	**376**	950
Moeda estrangeira:							
Financiamento	Variação cambial + Libor	3,00% a 4,50% a.a.	20/03/2020	**194.122**	248.487	**315.340**	406.336
Financiamento	Variação cambial	20,6% a.a.	30/04/2018	-	-	**278**	653
Empréstimo de capital de giro	Badlar	4,00% a 9,90% a.a.	09/08/2019	-	-	**9.955**	13.778
BNDES	UMBNDES / Variação cambial	1,95% a 2,80 %a.a.	15/01/2023	**18.118**	22.180	**28.679**	35.589
Financiamentos	Taxa fixa + variação cambial/Libor	2,50% a 4,5% a.a.	07/08/2019	**191.736**	251.453	**191.736**	251.453
				1.281.897	1.410.655	**1.812.853**	2.014.110
Total de empréstimos sujeitos a juros				**1.838.364**	2.199.695	**2.631.632**	3.094.543

Notas Explicativas

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R$ 513.127 (R$ 692.766 em 31 de dezembro de 2015), notas promissórias e carta fiança no valor de R$ 150 (R$ 1.928 em 31 de dezembro de 2015).

Adicionalmente, a Companhia detêm contratos de financiamentos no valor de R$ 614.560 que preveem o cumprimento de compromissos financeiros (*Covenants*) nas datas base de encerramento de cada exercício social.

Abaixo a descrição dos mesmos:

- Dívida Financeira Líquida/EBITDA (Consolidado sem Banco) de no máximo 3 vezes;
- Dívida Financeira Líquida/EBITDA (Consolidado) de no máximo 2,5 vezes;

Em 31 de março de 2016, o índice de Dívida Financeira Líquida/EBITDA (Consolidado sem Banco) foi de 6,2 vezes o EBITDA dos últimos doze meses, e o índice de Dívida Financeira Líquida/EBITDA (Consolidado) foi de 7,6 vezes o EBITDA dos últimos doze meses, portanto acima do definido pelo *covenant*. Considerando que a cláusula contratual se refere aos índices calculados sobre as demonstrações financeiras anuais, a Companhia está monitorando os indicadores supra para o adequado cumprimento dos compromissos assumidos para 31 de dezembro de 2016.

Captação no mercado aberto
As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pela controlada Banco Randon S.A., com o BNDES, para financiamento de operações de FINAME. Sobre parte das captações, incidem encargos financeiros de 5,9% a 9,0% a.a. mais a variação da TJLP e parte das captações tem taxa fixa que varia de 0% a 8,3% a.a..

Debêntures
As debêntures referem-se a captações efetuadas em 22 de janeiro e 26 de agosto de 2013, nos montantes totais de R$ 300.000 e R$ 200.000, respectivamente, sendo que ambas ocorreram por meio de instrumento particular de colocação com esforços restritos, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, sob regime firme de subscrição, com vencimento em 01 de agosto de 2020.

Notas Explicativas

Fundopem/RS
Em dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas assinaram Termo de Ajuste perante o Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 33 a 54 meses e prazo de pagamento entre 54 a 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros de 3% a.a. Na parcela do débito com pagamento postergado, apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos, conforme definido no Termo de Ajuste Fundopem - RS.

Para incremento de valor financiado, a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

- Faturamento bruto incremental mensal;
- ICMS incremental mensal; e
- Número de empregos diretos incrementais.

Vendor
A Companhia possui, em 31 de março de 2016, operações financeiras de *vendor* em aberto com seus clientes no montante de R$ 578 (R$ 674 em 31 de dezembro de 2015) na controladora e R$ 3.020 (R$ 3.437 em 31 de dezembro de 2015), no consolidado, nas quais participa como interveniente garantidora.

Nessas operações, a Companhia realiza a liquidação das operações em aberto caso o cliente devedor do contas a receber, vinculado à operação, não realize o pagamento à instituição financeira no prazo pactuado entres as partes.

A partir de março de 2014, essas operações são realizadas diretamente pelo Banco Randon S.A., e este assume parte dos riscos relacionados a inadimplência e/ou pagamento após o prazo pelo cliente.

O montante reconhecido como passivo financeiro é contrapartida dos montantes antecipados pela instituição financeira à Companhia, cujo contas a receber de origem ainda não foi reconhecido, considerando a retenção de riscos pela Companhia relacionados à inadimplência e/ou ao pagamento após o prazo pelo cliente. O prazo médio de vencimento dessas operações é de 35 dias.

14 Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Imposto de renda e contribuição social correntes:	**31/03/2016**	**31/03/2015**	**31/03/2016**	**31/03/2015**
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	**(22)**	(1.700)	**(7.359)**	(14.122)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias	**10.355**	11.602	**11.299**	14.241
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	**10.333**	9.902	**3.940**	119

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	**31/03/2015**	**31/03/2016**	**31/03/2015**
Demonstração consolidada do resultado abrangente				
IRPJ e CSLL diferidos relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o período:				
Resultado abrangente	-	-	-	197
	-	-	-	197

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos exercícios findos em 31 de março de 2016 e 2015 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	**31/03/2015**	**31/03/2016**	**31/03/2015**
Lucro/prejuízo contábil antes dos impostos sobre o lucro	**(19.889)**	(9.345)	**123**	5.751
À alíquota fiscal combinada de 34%	**(6.762)**	(3.177)	**42**	2.114
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	**184**	(175)	**409**	215
Juros sobre capital próprio	**455**	-	**-**	-
Exclusões permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	**(2.941)**	(4.219)	**-**	-
Juros sobre capital próprio	**-**	421	**(437)**	(405)
Incentivo à tecnologia	**-**	-	**(66)**	(430)
Deduções	**(1.228)**	(209)	**(2.421)**	(536)
Outros itens	**(41)**	(2.543)	**(1.467)**	(1.077)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	**(10.333)**	(9.902)	**(3.940)**	(119)
Alíquota efetiva	**-**	-	**3203%**	2,07%

Notas Explicativas

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em 31 de março de 2016 e 2015 referem-se a:

Controladora

	Balanço patrimonial		Resultado	
	31/03/2016	**31/12/2015**	**31/03/2016**	**31/03/2015**
Prejuízos fiscais a compensar	**75.755**	58.526	**17.229**	18.316
Provisão para comissões e fretes	**1.254**	1.460	**(206)**	(1.629)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	**5.813**	5.769	**44**	121
Provisão para garantias	**4.262**	4.045	**217**	(386)
Provisão para mercadoria a entregar	**-**	719	**(719)**	189
Provisão para perdas de estoques	**2.620**	2.859	**(239)**	(283)
Operações de derivativos	**937**	-	**937**	5.657
Provisão participação nos resultados	**190**	880	**(690)**	(4.207)
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	**706**	(329)	**1.035**	(54)
Provisão para litígios	**2.593**	2.557	**36**	2
Provisão desvínculo de funcionários	**2.422**	2.571	**(150)**	66
Provisões diversas e outros	**3.102**	3.740	**(637)**	616
Ágio na aquisição de participação em controlada	**60.698**	66.216	**(5.518)**	(5.518)
Randonprev avaliação atuarial	**(734)**	(848)	**114**	-
Depreciação acelerada incentivada	**(577)**	(927)	**350**	353
Valor justo ativo imobilizado	**(34.472)**	(34.756)	**283**	317
Depreciação vida útil/fiscal	**(29.954)**	(28.214)	**(1.740)**	(1.967)
Reavaliação a realizar	**(2.983)**	(2.991)	**9**	9
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos			**10.355**	11.602
Ativo/(Passivo) fiscal diferido líquido	**91.632**	81.277		

Consolidado

	Balanço patrimonial		Resultado	
	31/03/2016	**31/12/2015**	**31/03/2016**	**31/03/2015**
Prejuízos fiscais a compensar	**149.985**	131.785	**19.928**	21.930
Provisão para comissões e fretes	**4.288**	4.363	**(73)**	(2.280)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	**13.588**	14.759	**(1.170)**	562
Provisão para garantias	**5.652**	5.520	**132**	152
Provisão para mercadoria a entregar	**-**	763	**(763)**	26
Provisão para perdas de estoques	**4.821**	4.847	**(29)**	(325)
Operações de derivativos	**(409)**	(246)	**(164)**	6.793
Provisão participação nos resultados	**1.672**	4.201	**(2.475)**	(6.517)
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	**686**	33	**639**	(242)
Provisão para litígios	**3.460**	3.560	**(100)**	144
Provisão desvínculo de funcionários	**4.995**	3.918	**1.076**	(103)
Ágio na aquisição de participação em controlada	**60.698**	66.216	**(5.518)**	(5.515)
Provisões diversas e outros	**14.007**	13.221	**594**	1.861
Randonprev avaliação atuarial	**(1.232)**	(1.560)	**280**	93
Depreciação acelerada incentivada	**(577)**	(2.225)	**381**	10.785
Valor justo ativo imobilizado	**(67.011)**	(66.569)	**824**	(3.458)
Depreciação vida útil/fiscal	**(57.960)**	(55.688)	**(2.272)**	(9.674)
Reavaliação a realizar	**(2.983)**	(2.991)	**9**	9
Despesa de imposto de renda e contribuição				

social diferidos			**11.299**	14.241
Ativo fiscal diferido	**167.195**	155.103		
Passivo fiscal diferido	**(33.515)**	(31.196)		
Ativo/Passivo fiscal diferido	**133.680**	123.907		

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais gerados no Brasil, no valor de R$ 344.988 (R$ 145.213 em 31 de março de 2015), passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros da empresa em que foi gerado, que tem prazo de dez anos para prescrição. O registro e a manutenção do imposto e da contribuição social diferidos ativos estão suportados por estudo elaborados pela Administração, que comprovam a capacidade da Companhia em gerar lucros tributáveis futuros, que garantam a realização dos créditos de impostos dentro de um período estimado de dez anos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando-se em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

15 Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		**Consolidado**	
	31/03/2016	**31/03/2015**	**31/03/2016**	**31/03/2015**
Receita bruta de vendas	**522.063**	447.068	**932.171**	876.084
Devolução de vendas	**(9.164)**	(10.439)	**(14.204)**	(13.109)
Ajuste a valor presente	**(6.356)**	(5.313)	**(12.860)**	(9.784)
Impostos sobre a venda	**(103.837)**	(78.689)	**(170.493)**	(156.369)
Receita operacional líquida	**402.706**	352.627	**734.614**	696.822

16 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	**31/03/2015**	**31/03/2016**	**31/03/2015**
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	**(376.500)**	(308.185)	**(603.597)**	(544.828)
Despesas com vendas	**(26.535)**	(30.405)	**(64.063)**	(71.098)
Despesas administrativas e gerais	**(21.276)**	(21.639)	**(45.498)**	(46.932)
Honorários da administração	**(2.307)**	(1.667)	**(4.109)**	(3.566)
Outras despesas operacionais	**(1.003)**	(6.973)	**(11.880)**	(15.822)
	(427.621)	(368.869)	**(729.147)**	(682.246)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	**(14.692)**	(14.741)	**(31.414)**	(30.861)
Despesas com pessoal	**(66.250)**	(79.344)	**(153.348)**	(168.882)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	**(292.525)**	(222.097)	**(397.091)**	(339.571)
Fretes	**(10.774)**	(10.474)	**(18.978)**	(20.851)
Energia elétrica	**(3.846)**	(2.163)	**(12.386)**	(8.760)
Comissões	**(2.229)**	(3.374)	**(15.175)**	(14.281)
Conservação e manutenção	**(5.171)**	(6.882)	**(12.744)**	(17.539)
Despesas com TI	**(1.859)**	(2.480)	**(3.956)**	(4.195)
Assistência técnica	**(3.121)**	(2.641)	**(3.848)**	(4.213)
Aluguéis	**(3.459)**	(4.246)	**(5.836)**	(7.433)
Outras despesas	**(23.695)**	(20.427)	**(74.371)**	(65.660)
	(427.621)	(368.869)	**(729.147)**	(682.246)

17 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	**31/03/2015**	**31/03/2016**	**31/03/2015**
Receitas financeiras:				
Variação cambial	**17.297**	21.391	**32.743**	50.436
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	**35.994**	25.945	**50.240**	40.127
Receitas de operações de *swap*	**1.698**	-	**1.698**	1.918
Ganhos com outras operações de derivativos	**-**	-	**38**	102
Ajuste a valor presente	**5.788**	4.564	**9.468**	7.347
Outras receitas financeiras	**1.999**	2.205	**3.251**	2.864
	62.776	54.105	**97.438**	102.794
Despesas financeiras:				
Variação cambial	**(14.279)**	(18.436)	**(35.026)**	(48.763)
Juros sobre financiamentos	**(44.477)**	(36.788)	**(52.318)**	(49.712)
Despesas de operações de *swap*	**(4.455)**	-	**(5.724)**	(82)
Perdas com outras operações de derivativos	**(99)**	-	**(157)**	(1.465)
Despesas de contratos de mútuos	**(259)**	(286)	**(276)**	(344)
Ajuste a valor presente	**(2.020)**	(1.693)	**(1.606)**	(2.122)
Juros de mora	**(8)**	(57)	**(160)**	(63)
Descontos concedidos	**(37)**	(32)	**(2.646)**	(177)
Var. monet. s/financiamento – MN	**(2.692)**	(864)	**(4.914)**	(2.780)
Custos bancários	**(90)**	(178)	**(2.313)**	(1.648)
Outras despesas financeiras	**(3.318)**	(4.046)	**(7.132)**	(9.995)
	(71.734)	(62.380)	**(112.272)**	(117.151)
Resultado financeiro	**(8.958)**	(8.275)	**(14.834)**	(14.357)

18 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais a Companhia entende que está exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

Uma parcela das receitas da Companhia e de suas controladas são geradas pela comercialização de produtos para o mercado externo. Dessa forma, a volatilidade da taxa de câmbio está associada aos riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas prefixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.
A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

Os riscos da Companhia e suas controladas estão descritos a seguir:

Risco de mercado
A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mantidos até o vencimento e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas Informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Controladora

			Valor contábil		Valor justo	
	Nota	**Hierarquia**	**31/03/2016**	31/12/2015	**31/03/2016**	31/12/2015
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	4	**(2)**	**660.109**	874.557	**660.109**	874.557
Empréstimos e recebíveis						
Aplicações financeiras de liquidez não imediata - circulante	5	**(2)**	**218.947**	268.898	**218.947**	268.889
Aplicações financeiras de liquidez não imediata - não circulante	5	**(2)**	**94.481**	84.557	**94.481**	84.554
Clientes	6	**(2)**	**293.055**	298.311	**293.055**	298.311
Consórcio para revenda		**(2)**	**20.234**	20.234	**20.234**	20.234
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	13	**(2)**	**(1.217.281)**	(1.433.789)	**(1.218.452)**	(1.434.287)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	13	**(2)**	**(621.083)**	(765.906)	**(621.456)**	(766.279)
Total			**(551.538)**	(653.138)	**(553.082)**	(654.021)

Consolidado

			Valor contábil		Valor justo	
	Nota	**Hierarquia**	**31/03/2016**	31/12/2015	**31/03/2016**	31/12/2015
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	4	**(2)**	**1.029.748**	1.328.404	**1.029.748**	1.328.404
Empréstimos e recebíveis						
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	5	**(2)**	**409.471**	403.773	**409.471**	403.757
Clientes	6	**(2)**	**785.679**	805.566	**785.679**	805.566
Consórcio para revenda		**(2)**	**48.028**	47.966	**48.028**	47.966
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros Derivativos	18	**(2)**	**2.739**	5.527	**2.739**	5.527
Passivos						
Passivo pelo custo amortizado						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	13	**(2)**	**(1.800.756)**	(2.064.851)	**(1.801.027)**	(2.065.279)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	13	**(2)**	**(830.876)**	(1.029.692)	**(831.229)**	(1.031.461)
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos	18	**(2)**	**(2.757)**	(429)	**(2.757)**	(429)
Total			**(358.724)**	(503.736)	**(359.348)**	(505.949)

Notas Explicativas

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível 1:** preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2:** outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- **Nível 3:** técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A Companhia possui apenas instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o período de 2015.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias, avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA e CDI.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no resultado da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

Foram considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data-base de 31 de março de 2016, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

Notas Explicativas

Controladora

Operação	Moeda	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Deterioração das receitas financeiras				
Aplicações financeiras	R$	137.561	103.171	68.780
Depreciação da taxa em Referência para receitas financeiras		**Provável**	**Possível**	**Remoto**
CDI %		14,1 %	10,6 %	7,1%
Aumento de despesa financeira				
Empréstimos e financiamentos	R$	237.757	277.733	318.356
Apreciação da taxa em Referência para passivos financeiros		**Provável**	**Possível**	**Remoto**
TJLP		7,5%	9,4%	11,3%
URTJ		4,1%	5,1%	6,1%
CDI		14,1%	17,7%	21,2%
IPCA		9,4%	11,7%	14,1%
LIBOR semestral		0,9%	1,1%	1,3%
Variação cambial		3,56	4,45	5,34
BADLAR		30,7%	38,4%	46,1%

Consolidado

Operação	Moeda	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Deterioração das receitas financeiras				
Aplicações financeiras	R$	203.330	152.498	101.665
Depreciação da taxa em Referência para receitas financeiras		**Provável**	**Possível**	**Remoto**
CDI %		14,1 %	10,6 %	7,1 %
Aumento de despesa financeira				
Empréstimos e Financiamentos	R$	282.369	330.297	376.275
Apreciação da taxa em Referência para passivos financeiros			**25,00%**	**50,00%**
		Provável	**Possível**	**Remoto**
TJLP		7,5%	9,4%	11,3%
URTJ		4,1%	5,1%	6,1%
CDI		14,1%	17,7%	21,2%
IPCA		9,4%	11,7%	14,1%
LIBOR semestral		0,9%	1,1%	1,3%
Variação cambial		3,56	4,45	5,34
BADLAR		30,7%	38,4%	46,1%

Risco de câmbio

A Companhia adota o *hedge accounting*, de acordo com as práticas de mercado (CPC 38) (R1) e regulamento interno, com o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial do resultado da Companhia.

Notas Explicativas

A partir de janeiro de 2014, a Companhia designou formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os instrumentos derivativos para cobertura das suas exportações futuras, altamente prováveis, em dólares com objetivo de reduzir a volatilidade das receitas de exportação em decorrência das mudanças da taxa de câmbio frente ao Real.

A adoção está amparada na efetividade das expectativas de exportações ao longo do tempo, quando comparadas ao fluxo de vencimentos dos compromissos sujeitos à variação em moeda estrangeira, majoritariamente o Dólar dos Estados Unidos, que estão diluídos no longo prazo.

A utilização dessa prática visa a refletir de forma mais adequada os resultados da Companhia, no que se refere a ativos e passivos expostos à variação de moeda estrangeira.

A estrutura de *hedge* consiste na cobertura de um grupo de passivos, compromissos firmes, transações previstas altamente prováveis com características de risco semelhantes das de exportação a fixar em moeda estrangeira (dólar americano - USD), contra o risco de variação cambial frente ao Real - BRL, adotando como instrumento de cobertura atual, instrumentos financeiros não derivativos (financiamentos), em valores e vencimentos equivalentes ao *budget* de venda de produtos fabricados.

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos, que no exercício findo em 31 de março de 2016 apresentou variação negativa de 8,85% (47,01% positiva em 31 de dezembro de 2015). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Adicionalmente, a Companhia designa operações de “Financiamento” visando a proteger a exposição das vendas futuras altamente prováveis em moedas diferentes da moeda funcional. Essas operações são documentadas para o registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), em conformidade com o CPC 38 (R1). A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados desses instrumentos contratados para operações próprias.

Essas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação dessas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de proteção devido a variações na taxa de câmbio.

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros designados como *hedge accounting:*

		Controladora				
Contraparte	**Tipo**	**Taxa Contratação**	**Taxa de Designação**	**Notional US$**	**Variação cambial contabilizada no Patrimônio Liquido ***	**Valor Contábil**
Banco Itaú	NCE	1,8150	2,2718	72.727	93.609	258.830
Santander	FRN	3,4615	3,4615	41.667	4.058	148.287
Banco ABC Brasil	FRN	3,5370	3,5370	9.625	210	34.254
Banco Votorantin	FRN	4,0170	4,0170	15.833	(7.253)	56.349
Bradesco	FRN	3,7430	3,7430	17.500	(3.222)	62.281
Total				**157.352**	**87.402**	**560.001**

		Consolidado				
Contraparte	**Tipo**	**Taxa Contratação**	**Taxa de Designação**	**Notional US$**	**Variação cambial contabilizada no Patrimônio Liquido ***	**Valor Contábil**
Banco Itaú	NCE	1,8150	2,2718	72.727	93.609	258.830
Santander	FRN	3,4615	3,4615	41.667	4.058	148.287
Banco ABC Brasil	FRN	3,5370	3,5370	9.625	210	34.254
Banco Votorantin	FRN	4,0170	4,0170	15.833	(7.253)	56.349
Bradesco	FRN	3,7430	3,7430	17.500	(3.222)	62.281
Banco Itaú	NCE	1,8316	2,3426	16.363	19.903	58.236
Total				**173.715**	**107.305**	**618.237**

(*) Valor diferido no patrimônio líquido (*hedge accounting*), em contrapartida às contas no grupo de empréstimos e financiamentos.

Segue detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de *hedge accounting*:

Controladora

Ano de referência	**Valor designado financiamento USD**	**Ano de referência**	**Vendas em USD designadas**
2016	29.318	2016	29.318
2017	48.932	2017	48.932
2018	44.766	2018	44.766
2019	25.246	2019	25.246
2020	9.090	2020	9.090
Total	**157.352**	**Total**	**157.352**

Notas Explicativas

Consolidado

Ano de referência	Valor designado financiamento USD	Ano de referência	Vendas em USD designadas
2016	32.044	2016	32.044
2017	54.386	2017	54.386
2018	50.221	2018	50.221
2019	27.974	2019	27.974
2020	9.090	2020	9.090
Total	**173.715**	**Total**	**173.715**

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	**18.971**	26.114	**47.195**	50.456
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	**174.515**	196.145	**233.464**	263.699
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	**(775)**	-	**57**	916
D. Exportações futuras designadas para Hedge Accounting	**157.352**	176.965	**173.715**	196.056
E. Superávit (Déficit) apurado (A-B+C+D)	**1.033**	6.934	**(12.497)**	(16.271)

Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

		Controladora		
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Taxa	Alta do US$	3,56	4,45	5,34
Déficit apurado		3.676	4.595	5.515
Taxa	Baixa do US$	3,56	2,67	1,78
Déficit apurado		3.676	2.757	1.838

Notas Explicativas

		Consolidado		
Operação	**Risco**	**Cenário provável**	**Cenário A**	**Cenário B**
Taxa	Alta do US$	3,56	4,45	5,34
Déficit apurado		(44.476)	(55.594)	(66.713)
Taxa	Baixa do US$	3,56	2,67	1,78
Déficit apurado		(44.476)	(33.357)	(22.238)

Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da Administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Não houve alterações quanto a objetivos, políticas ou processos durante os períodos findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015. A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e os financiamentos com rendimento, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrado abaixo.

Controladora

	Nota	**31/03/2016**	**31/12/2015**
Empréstimos e financiamentos	13	**1.838.364**	2.199.695
(-) Caixa e equivalentes de caixa	4	**(660.109)**	(874.557)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	5	**(313.428)**	(353.455)
Dívida líquida		**864.827**	971.683
Patrimônio líquido		**1.335.912**	1.277.333
Patrimônio e dívida líquida		**2.200.739**	2.249.016
Quociente de alavancagem		**39,3%**	43,2%

Notas Explicativas

Consolidado

	Nota	31/03/2016	31/12/2015
Empréstimos e financiamentos	13	**2.631.632**	3.094.543
(-) Caixa e equivalentes de caixa	4	**(1.029.748)**	(1.328.404)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	5	**(409.471)**	(403.773)
Dívida líquida		**1.192.413**	1.362.366
Patrimônio líquido		**1.654.551**	1.587.668
Patrimônio e dívida líquida		**2.846.964**	2.950.034
Quociente de alavancagem		**41,8**	46,1%

Garantias

A Companhia não possui ativos financeiros dados em garantia, em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação, a análise de crédito é feita pelo Banco Randon. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Algumas vendas são feitas via Banco Randon onde a Randon equaliza taxas e é avalista de algumas operações, além disso algumas vendas são garantidas pela rede de distribuidores. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 31 de março de 2016, a Companhia contava com aproximadamente 5 clientes (6 clientes em 31 de dezembro de 2015) que deviam à Companhia mais de R$ 10.000 cada e eram responsáveis por aproximadamente 26% (49% em 31 de dezembro de 2015) de todos os recebíveis de clientes. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

O cálculo é baseado em dados históricos efetivos. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados na Nota 6.

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito

Notas Explicativas

definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em, 31 de março de 2016, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora

Exercício findo em 31 de março de 2016	**Até 3 meses**	**3 a 12 meses**	**1 a 5 anos**	**Mais de 5 anos**	**Fluxo de caixa**	**Valor contábil**
Empréstimos e financiamentos	297.815	360.969	1.553.106	15.445	2.227.335	1.838.364
Fornecedores	108.735	2.245	116	-	111.096	111.096
Instrumentos financeiros derivativos	2.757	-	-	-	2.757	2.757
	409.307	**363.214**	**1.553.222**	**15.445**	**2.341.188**	**1.952.217**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015	**Até 3 meses**	**3 a 12 meses**	**1 a 5 anos**	**Mais de 5 anos**	**Fluxo de caixa**	**Valor contábil**
Empréstimos e financiamentos	356.108	544.482	1.720.769	15.139	2.636.498	2.199.695
Fornecedores	76.414	1.148	116	-	77.678	77.678
	432.522	**545.630**	**1.720.885**	**15.139**	**2.714.176**	**2.277.373**

Consolidado

Exercício findo em 31 de março de 2016	**Até 3 Meses**	**3 a 12 meses**	**1 a 5 anos**	**Mais de 5 anos**	**Fluxo de caixa**	**Valor contábil**
Empréstimos e financiamentos	403.217	545.303	2.121.143	63.093	3.132.756	2.631.632
Fornecedores	175.542	2.518	58	-	178.118	178.118
Instrumentos financeiros derivativos	2.757	-	-	-	2.757	2.757
	581.516	**547.821**	**2.121.201**	**63.093**	**3.313.631**	**2.812.507**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015	**Até 3 Meses**	**3 a 12 meses**	**1 a 5 anos**	**Mais de 5 anos**	**Fluxo de caixa**	**Valor contábil**
Empréstimos e financiamentos	452.265	775.888	2.341.860	62.655	3.632.668	3.094.543
Fornecedores	126.970	7.962	89	-	135.021	135.021
Instrumentos financeiros derivativos	429	-	-	-	429	429
	579.664	**783.850**	**2.341.949**	**62.655**	**3.768.118**	**3.229.993**

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

A Administração da Companhia e de suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio de seus controles internos. Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, todos com registro na CETIP, são decorrentes de risco de câmbio, com objetivo específico de proteção de sua exposição estimada em moeda estrangeira.

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia e suas controladas foram substancialmente de operações com *Non Deliverable Forward* (NDFs) visando à proteção (*hedge*) de vendas futuras esperadas a clientes no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização das transações e saldo credor denominado em moeda estrangeira, e operações de *swap* cambial, visando à proteção da variação cambial de alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira. Nesta modalidade de operação, a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento, ou seja, os contratos a termo contratados pela Companhia não possuem margens de variação. O resultado líquido dessas operações é registrado por competência nas suas Informações financeiras intermediárias.

A partir de 2010, algumas operações de NDFs foram documentadas para fins de registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), em conformidade com o CPC 38, aprovado pela Deliberação CVM nº 604/09. Nesta modalidade de operação, a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos não realizados destes instrumentos contratados.

A operação de *swap* cambial refere-se à operação de troca de indexadores, sobre um valor *notional*, e a Companhia na ponta ativa recebe a variação cambial entre um período de início de contrato até o vencimento, pagando na ponta passiva a variação da CDI descontado de deságio prefixado para cada vencimento.

Apresentamos, no quadro abaixo, as posições da Companhia e suas controladas, verificadas em 31 de março de 2016, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado:

Consolidado

	Valor de referência											
	Notional - em milhares de US$		Notional - em milhares de R$		Valor Justo (crédito) / débito		Valor de custo (crédito) / Débito		Efeito acumulado em 2015 (crédito) / débito		Efeito acumulado em 2014 (crédito) / débito	
Descrição / Contraparte	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
NDF	-	1.000	-	3.572	-	(429)	-	(429)	-	(449)	36	(5.301)
SWAP	2.208	2.515	5.147	5.860	2.739	4.007	2.739	4.453	319	-	5.123	(1.647)
Total	2.208	3.515	5.147	9.432	2.739	3.578	2.739	4.024	319	(449)	5.159	(6.948)

No quadro abaixo, demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte:

Notas Explicativas

Consolidado

	Valor de referência (Notional)				Valor justo	
Descrição	**Moeda**	**31/03/2016**	**31/12/2015**	**Moeda**	**31/03/2016**	**31/12/2015**
NDF - *hedge accounting*						
Banco Santander	**USD**	**-**	**1.000**	**R$**	**-**	**(429)**
Swap						
Banco Itaú BBA	**USD**	**2.208**	**2.515**	**R$**	**5.147**	**4.007**
Total	**USD**	**2.208**	**3.515**	**R$**	**5.147**	**3.578**

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares:

Consolidado

	31/03/2016					31/12/2015
Descrição	**Até 30 dias**	**De 31 a 180 dias**	**De 181 a 365 dias**	**Acima de 365 dias**	**Total líquido**	**Total líquido**
NDF - USD	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.000**
Swap - USD	**204**	**408**	**612**	**984**	**2.208**	**2.515**
Total	**204**	**408**	**612**	**984**	**2.208**	**3.515**

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas nos exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, agrupados pelas principais categorias de riscos:

		Ganhos e perdas registradas no resultado					
		Alocado na receita bruta em		Alocado no resultado financeiro em		Ganhos e perdas registradas no patrimônio líquido*	
Descrição	**Moeda**						
Operações de Proteção Cambial		**31/03/2016**	**31/12/2015**	**31/03/2016**	**31/12/2015**	**31/03/2016**	**31/12/2015**
Contratos NDF (*Non Deliverable Forwards*)	**R$**	**-**	**(5.209)**	**-**	**(4.193)**	**4.843**	**4.843**
Swap	**R$**	**-**	**-**	**(4.026)**	**3.476**	**-**	**-**
Total	**R$**	**-**	**(5.209)**	**(4.026)**	**(717)**	**4.843**	**4.843**

(*) Valor sem os efeitos dos impostos.

Espera-se que os valores incluídos em outros resultados abrangentes em 31 de março de 2016 afetem a demonstração do resultado com uma perda de R$ 4.843 em 2016.

No quadro a seguir apresentamos três cenários, sendo o cenário mais provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos. Além desse cenário, a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco

considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

		Consolidado		
Operação	**Risco**	**Cenário provável**	**Cenário A**	**Cenário B**
SWAP	Baixa do USD	2.738	(2.006)	(4.012)

19 Compromissos

Garantias

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas às empresas:

		Controladora		Consolidado	
	Tipo de garantia	**31/03/2016**	**31/12/2015**	**31/03/2016**	**31/12/2015**
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Avais	**100.498**	100.497	**100.498**	100.497
Fras-le S.A.	Avais e fianças	**227.601**	271.495	**227.601**	271.495
Randon Argentina S.A.	Fianças	**5.441**	17.777	**5.441**	17.777
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Avais e Fianças	**40.479**	47.865	**40.479**	47.865
Freios Controil Ltda.	Avais	**3.295**	3.958	**3.295**	3.958
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Fianças	**2.170**	2.170	**2.170**	2.170
Banco Randon S.A.	Avais	**122.157**	126.197	**122.157**	126.197
Total		**501.641**	569.959	**501.641**	569.959

Além dos avais e fianças concedidas para as empresas citadas acima, a Companhia concede avais e fianças para terceiros no montante de R$ 49.519 em 31 de março de 2016 (R$ 175.719 em 31 de dezembro de 2015).

A Companhia não possui outros compromissos de longo prazo.

20 Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações.

Os segmentos de negócios apresentados foram apurados na consolidação das informações das seguintes empresas Randon:

- **Segmento de veículos e implementos:** referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Implementos para o Transporte Ltda., Randon Argentina S.A., e Randon Automotive Ltda., sendo os principais produtos incluídos neste segmento os seguintes: reboques, semireboques, vagões ferroviários, caminhões fora-de-estrada, retroescavadeiras e outros implementos rodoviários e veículos especiais.

Notas Explicativas

- **Segmento de autopeças:** referem-se aos resultados consolidados dos exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações-divisão autopeças; Fras-le S.A.,Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e Castertech Fundição e Tecnologia Ltda., sendo os principais produtos deste segmento os seguintes: materiais de fricção, vigas de eixos, componentes de suspensão, freios a ar e sistemas de acoplamento e articulações para caminhões.

- **Segmento de serviços:** refere-se ao resultado dos exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 das empresas Randon Administradora de Consórcios Ltda., decorrente de operações de administração de grupos de consórcios para aquisição de bens duráveis, e Randon Investimentos Ltda., que se caracteriza como holding financeira, cujo objetivo é deter participação societária no Banco Randon S.A.

  A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos das empresas (incluindo receitas e despesas de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito do grupo, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

Notas Explicativas

31

a. Informações por segmentos de negócios

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e e
	31/03/2016	**31/03/2015**	**31/03/2016**	**31/03/2015**	**31/03/2016**	**31/03/2015**	**31/03/2016**
Receita líquida para terceiros	**376.735**	291.806	**322.600**	372.385	**35.279**	32.631	-
Receita líquida intersegmentos **(a)**	**20.743**	35.881	**48.332**	62.448	**2.803**	-	**(71.878)**
Receita líquida	**397.478**	327.687	**370.932**	434.833	**38.082**	32.631	**(71.878)**
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	**(370.630)**	(282.520)	**(296.728)**	(352.272)	**(5.107)**	(4.251)	**68.868**
Lucro bruto	**26.848**	45.167	**74.204**	82.561	**32.975**	28.380	**(3.010)**
Despesas operacionais	**(43.963)**	(45.999)	**(44.992)**	(57.566)	**(22.546)**	(20.033)	**(4.559)**
Resultado financeiro líquido	**(8.864)**	(10.519)	**(11.494)**	989	**1.137**	862	**4.387**
Lucro/prejuízo do segmento (antes dos impostos sobre o lucro) **(b)**	**(25.979)**	(11.351)	**17.718**	25.984	**11.566**	9.209	**(3.182)**
Ativos operacionais **(c)**	**1.697.354**	2.067.629	**806.770**	918.815	**465.860**	501.050	**(34.157)**
Passivos operacionais **(d)**	**2.047.627**	2.263.026	**673.253**	776.853	**353.142**	392.592	**(130.233)**
Ativo não circulante **(e)**	**879.206**	876.127	**632.261**	643.157	**1.453**	1.846	**(741)**

(a) Receitas intersegmentos são eliminadas por ocasião da consolidação.

(b) O lucro referente a cada segmento operacional.

(c) Os ativos dos segmentos não incluem, direitos por recursos de consórcios (R$ 67.134), cotas de consórcio (R$ 48.028), depósitos judiciais (R$ 13.074), impostos diferidos (R$ 167.19

(d) Os passivos dos segmentos não incluem Juros sobre capital próprio (R$ 4.761), dividendos (R$ 1.493), participação dos empregados e dos administradores (R$ 6.368), obrigações por litígio (R$ 15.087), impostos diferidos (R$ 33.515) e outras contas (R$ 82.069).

(e) Ativo não circulante é composto por ativo imobilizado e ativo intangível.

Notas Explicativas

31

b. Vendas líquidas por segmentos geográficos

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e elimi
	31/03/2016	**31/03/2015**	**31/03/2016**	**31/03/2015**	**31/03/2016**	**31/03/2015**	**31/03/2016**
Região:							
Mercado nacional	**343.558**	270.769	**280.653**	358.074	**38.082**	32.631	**(67.266)**
Mercosul e Chile	**42.797**	40.637	**24.230**	24.527	**-**	-	**(4.612)**
Nafta	**-**	4	**44.674**	37.732	**-**	-	**-**
Europa	**20**	320	**2.822**	1.793	**-**	-	**-**
África	**6.997**	13.992	**3.051**	1.453	**-**	-	**-**
América Central e outros países da América do Sul	**3.437**	1.955	**8.893**	5.621	**-**	-	**-**
Oriente Médio	**669**	10	**3.068**	3.521	**-**	-	**-**
Ásia	**-**	-	**2.419**	715	**-**	-	**-**
Oceania	**-**	-	**1.122**	1.397	**-**	-	**-**
Outros	**-**	-	**-**	-	**-**	-	**-**
Total	**397.478**	327.687	**370.932**	434.833	**38.082**	32.631	**(71.878)**

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

A receita líquida referente à um dos clientes totalizou R$ 130.433 (R$ 230.053 em 31 de março de 2015), resultante segmento de veículos e implementos.

S.A. no âmbito da oferta restrita por ela emitida.

Aumento de capital social na controlada Fras-le S.A.

Notas Explicativas

Em 20 de abril de 2016, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração da controlada Fras-le S.A., o efetivo aumento de capital da controlada no montante total de R$300.000, dentro do limite do capital autorizado previsto em seu estatuto social, mediante a emissão de 92.592.593 ações ordinárias de emissão da Companhia ao preço por ação de R$3,24, no âmbito da oferta pública de distribuição primária com esforços restritos de colocação.

Assinatura de acordo de acionista

Conforme divulgado pela Companhia através de fato relevante, em 26 de abril de 2016, foi celebrado um acordo de acionistas com o fundo GIF V Pipe Fundo de Investimento em Participações disciplinando o exercício de direito de voto por parte da Companhia e o fundo em sua controlada Fras-le S.A. tendo o prazo de vigência de 10 anos, no contexto da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias de emissão da controlada Fras-le S.A.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

2016

	Projeção Anual	Realizado 1º Trimestre
Receita Bruta Total *sem eliminações*	R$ 4,2 bilhões	R$ 1,0 bilhão
Receita Líquida Consolidada	R$ 3,2 bilhões	R$ 734,6 milhões
Receitas do Exterior	US$ 290 milhões	US$ 60,7 milhões
Importações	US$ 55 milhões	US$ 12,8 milhões
Investimentos	R$ 60 milhões	R$ 13,4 milhões

A demanda de mercado iniciou o ano de 2016 no compasso do encerramento do último ano: em queda. A crise política impulsiona o nível de confiança para baixo e derruba os volumes de vendas. Apesar da redução de mercado no segmento de veículos comerciais, a Companhia vem conseguindo manter estável o número de pedidos. No entanto, não é possível afirmar que esta estabilidade, mesmo em níveis baixos, seja tendência para os próximos meses.

No primeiro trimestre de 2016 a Companhia somou R$ 1,0 bilhão de receita bruta total (sem eliminação das vendas entre as empresas do grupo) e R$ 734,6 milhões de receita líquida consolidada. O desempenho da economia, a baixa confiança, juros e inflação em alta mantêm a influência na demanda e nos níveis de faturamento da Companhia.

O total entre a soma das exportações e das receitas geradas no exterior foi de US$ 60,7 milhões, 16,8% menor do que as receitas do 1T15. A redução é explicada principalmente por dificuldades econômicas de alguns países, que têm participação significativa nas receitas de exportação da Companhia.

As importações de insumos no primeiro trimestre totalizaram US$ 12,8 milhões e os investimentos somaram R$ 13,4 milhões, 63,0% abaixo do valor investido no 1T15 e em linha com o Guidance divulgado para o ano.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da

Randon S.A. Implementos e Participações

Caxias do Sul - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Randon S.A. Implementos e Participações ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período três de meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 11 de maio de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC SP014428/F-7

Wladimir Omiechuk

Contador CRC RS041241/O-2